

Resultados do 1º Trimestre de 2020

B3: CCRO3

Bloomberg: CCRO3 BZ

www.ccr.com.br/ri

Waldo Perez – CFO e Diretor de Relações com Investidores

waldo.perez@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-5961

Diretoria de Relações com Investidores

invest@grupoccr.com.br

Marcus Macedo

marcus.macedo@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-5941

Flávia Godoy

flavia.godoy@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-5955

Douglas Ribeiro

douglas.ribeiro@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-6353

Caique Moraes

caique.moraes@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-2108

*CCR – CCR S.A., Companhia Aberta, com sede na Av. Chedid Jafet, 222 Bloco B, 5º Andar
CNPJ: 02.846.056/0001-9
NIRE: 35.300.158.334*

São Paulo, 14 de maio de 2020 – A CCR S.A. (CCR), uma das maiores empresas de concessões de infraestrutura da América Latina, divulga seus resultados do 1º trimestre de 2020.

Apresentação dos Resultados

As Informações Trimestrais da Controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”), todas aplicadas de maneira consistente com as principais práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 2 das Informações Trimestrais.

As informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais, e as comparações são relativas ao 1T19.

As informações pró-forma incluem dados proporcionais das controladas em conjunto. Referidas informações, assim como as informações não-financeiras e outras informações operacionais, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Os totais informados nas tabelas deste release quando comparados com o ITR, podem apresentar pequenas variações, devido a arredondamentos.

Destaques

- O tráfego consolidado apresentou aumento de 4,2%. Excluindo-se a ViaSul, houve decréscimo de 1,4%.
- O EBITDA ajustado apresentou crescimento de 6,1%, com margem de 61,4% (-1,3 p.p.). Na mesma base¹, o crescimento atingiu 0,2%, com margem de 61,1% (-1,6 p.p.).
- O Lucro Líquido atingiu R\$ 289,7 milhões, decréscimo de 19,1%. Na mesma base¹, alcançou R\$ 246,8 milhões, decréscimo de 29,2%.
- No dia 09 de abril de 2020, a CCR comunicou aos seus acionistas que, em 23 de abril de 2020, iniciaria o pagamento dos dividendos, no valor de aproximadamente R\$ 0,30 por ação ordinária.
- No dia 8 de abril de 2020, foi homologado o resultado do Leilão de Concessão nº 02/2019, realizado pela União, por meio da ANTT, para a exploração da

infraestrutura e da prestação do serviço público de recuperação, operação, manutenção, monitoração, conservação, implantação de melhorias, ampliação de capacidade e manutenção do nível de serviço do Sistema Rodoviário da Rodovia BR-101/SC, entre Paulo Lopes (km 244+680) e a divisa SC/RS (km 465+100), aguardando-se a data da assunção.

Em função da pandemia do COVID-19, diversas medidas de restrição de circulação de pessoas e isolamento social foram impostas pelos governos estaduais e municipais, causando impacto na demanda, e consequentemente, nos resultados da CCR no 1T20, ainda que de forma limitada. Maiores detalhes serão encontrados na seção “COVID-19” deste release de resultados e nas notas 1.1 e 28 das Informações trimestrais.

1 - Os ajustes na mesma base estão descritos na seção de comparações na mesma base.

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	IFRS			Pró-forma		
	1T19	1T20	Var. %	1T19	1T20	Var. %
Receita Líquida ¹	2.205,9	2.387,6	8,2%	2.356,3	2.525,5	7,2%
Receita Líquida ajustada mesma base ²	2.182,6	2.242,3	2,7%	2.323,1	2.380,2	2,5%
EBIT ajustado ³	831,4	838,2	0,8%	904,6	906,1	0,2%
Mg. EBIT ajustada ⁴	37,7%	35,1%	-2,6 p.p.	38,4%	35,9%	-2,5 p.p.
EBITDA ajustado ⁵	1.382,4	1.466,8	6,1%	1.488,1	1.568,8	5,4%
Mg. EBITDA ajustada ⁴	62,7%	61,4%	-1,3 p.p.	63,2%	62,1%	-1,1 p.p.
EBITDA ajustado mesma base ²	1.368,2	1.370,4	0,2%	1.468,9	1.472,4	0,2%
Mg. EBITDA ajustada mesma base ²	62,7%	61,1%	-1,6 p.p.	63,2%	61,9%	-1,3 p.p.
Lucro Líquido	358,1	289,7	-19,1%	358,1	289,7	-19,1%
Lucro Líquido mesma base ²	348,7	246,8	-29,2%	348,7	246,8	-29,2%
Div. Liq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x) ⁶	2,6	2,4		2,5	2,4	
EBITDA ajustado ⁵ / Juros e Variações Monetárias (x)	4,3	4,4		4,4	4,3	

¹ A receita líquida exclui a receita de construção.

² Os efeitos na mesma base estão descritos na seção de comparações na mesma base.

³ Calculado somando-se Receita Líquida, Receita de Construção, Custo dos Serviços Prestados e Despesas Administrativas.

⁴ As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas por meio da divisão do EBIT e EBITDA ajustados pelas receitas líquidas, excluídas as receitas de construção.

⁵ Calculado excluindo-se as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.

⁶ Para o cálculo do índice Div. Liq./EBITDA ajustado, considerou-se o EBITDA ajustado do 1T20, e para os demais períodos, o EBITDA ajustado operacional (conforme divulgado nos releases anteriores).

Comparações na mesma base

Para comparabilidade dos resultados trimestrais, foram realizados ajustes na mesma base excluindo dos períodos confrontados os novos negócios e alterações de participação.

Os negócios retirados das comparações foram:

- (i) ViaSul, cujo contrato de concessão foi assinado em jan/19
- (ii) VLT, devido à aquisição de controle a partir de out/19.

Receita Bruta (Sem a Receita de Construção)

Receita Bruta de Pedágio (R\$ 000)	1T19	1T20	Var. %
AutoBAn	529.174	540.889	2,2%
NovaDutra	341.594	341.783	0,1%
RodoNorte	195.874	219.539	12,1%
ViaLagos	39.029	37.137	-4,8%
ViaOeste	240.346	247.031	2,8%
RodoAnel Oeste	65.819	66.000	0,3%
SPVias	169.757	167.681	-1,2%
MSVia	72.932	69.536	-4,7%
ViaSul	25.471	83.960	229,6%
Total Receita Bruta de Pedágio	1.679.996	1.773.556	5,6%
% Receitas Totais	70,1%	68,6%	-1,5 p.p.
% Meios Eletrônicos de Arrecadação	67,5%	70,6%	3,1 p.p.

Receita Bruta Acessória¹	1T19	1T20	Var. %
Total Receita Bruta Acessória	29.002	28.737	-0,9%
% Receitas Totais	1,2%	1,1%	-0,1 p.p.

Outras Receitas Brutas	1T19	1T20	Var. %
Barcas ¹	34.287	31.624	-7,8%
Curaçao	40.718	47.068	15,6%
Metrô Bahia ¹	134.346	157.150	17,0%
Samm	26.049	22.281	-14,5%
BH Airport	74.824	74.882	0,1%
TAS	77.603	99.084	27,7%
ViaQuatro ¹	134.153	137.677	2,6%
San José (Aeris)	71.439	63.108	-11,7%
VLT ^{1,2}	-	69.726	n.m.
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17 ¹	92.568	78.670	-15,0%
Total	685.987	781.270	13,9%
% Receitas Totais	28,6%	30,2%	1,6 p.p.
Total Receita Bruta Operacional	2.394.985	2.583.563	7,9%

Receita Bruta de Construção	1T19	1T20	Var. %
Total	203.009	254.514	25,4%

¹ Inclui receitas acessórias. Parte das receitas do Metrô Bahia não são tarifárias e referem-se à remuneração do ativo financeiro (reversão de ajuste a valor presente) e/ou receitas de mitigação de risco de demanda, essas receitas totalizaram R\$ 86,9 milhões no 1T20 (R\$ 66,1 milhões no 1T19). No VLT, a remuneração do ativo financeiro totalizou R\$ 49,4 milhões no 1T20. Na ViaMobilidade – Linhas 5 e 17 a receita de mitigação foi de R\$ 21,9 milhões no 1T19.

² Os resultados do VLT passaram a ser consolidados em cada rubrica a partir de out/19, quando a CCR adquiriu o controle da concessionária. Até o 3T19, os resultados do VLT eram consolidados por equivalência patrimonial.

A título de informação adicional, demonstra-se abaixo a Receita Bruta das controladas em conjunto, registradas na rubrica resultado de equivalência patrimonial.

Receitas Operacionais Brutas de Controladas em Conjunto¹	1T19	1T20	Var. %
Renovias	43.455	43.784	0,8%
Quito (Quiport)	80.513	79.259	-1,6%
ViaRio	24.640	22.976	-6,8%
Total²	148.608	146.019	-1,7%

1 - Participação proporcional incluindo a Receita Acessória e excluindo a Receita de Construção.

2 - Não inclui eliminações.

Tráfego

Desempenho das Concessionárias	1T19	1T20	Var. %
Tráfego - Veículos Equivalentes¹			
AutoBAn	62.950.455	61.800.314	-1,8%
NovaDutra	31.180.277	31.185.718	0,0%
RodoNorte	21.229.071	23.197.516	9,3%
ViaLagos	2.455.443	2.282.367	-7,0%
ViaOeste	27.738.291	27.285.638	-1,6%
RodoAnel Oeste	32.980.464	31.515.193	-4,4%
SPVias	16.062.637	15.112.507	-5,9%
MSVia	11.067.413	10.539.380	-4,8%
ViaSul	5.809.316	18.991.266	226,9%
Consolidado²	239.211.658	249.195.536	4,2%
Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.)³			
AutoBAn	8,41	8,75	4,0%
NovaDutra	10,96	10,96	0,0%
RodoNorte	9,23	9,46	2,5%
ViaLagos	15,89	16,27	2,4%
ViaOeste	8,66	9,05	4,5%
RodoAnel Oeste	2,00	2,09	4,5%
SPVias	10,57	11,10	5,0%
MSVia	6,59	6,60	0,2%
ViaSul	4,38	4,42	0,9%
Consolidado²	7,02	7,12	1,4%

Informação adicional - Renovias e ViaRio⁴	1T19	1T20	Var. %
Tráfego - Veículos Equivalentes¹			
Renovias	5.253.281	5.097.796	-3,0%
ViaRio	3.336.186	3.070.476	-8,0%
Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.)³			
Renovias	7,81	8,13	4,1%
ViaRio	7,36	7,43	1,0%

1 - Veículos Equivalentes é a medida calculada adicionando-se aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus), multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

2 - No consolidado da CCR, a ViaOeste, que cobra pedágio em apenas um sentido da rodovia, apresenta o seu volume de tráfego duplicado, para se ajustar àquelas que adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que a cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.

3 - Tarifa média é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária e consolidado.

4 - As quantidades de veículos equivalentes da Renovias e da ViaRio referem-se às participações de 40% e 66,66%, respectivamente.

As isenções de cobrança de tarifa referente aos eixos suspensos dos caminhões representaram uma perda de receita de pedágio, incluindo as receitas proporcionais de Renovias e ViaRio, de aproximadamente R\$ 86,2 milhões no 1T20 e R\$ 588,2 milhões desde o início das isenções, em maio de 2018. O histórico trimestral das perdas de receitas está disponível a partir do release do 2T18.

Ressalta-se, entretanto, que referidas isenções são passíveis de reequilíbrio econômico-financeiro dos contratos, e as formas de compensação estão sendo discutidas com os Poderes Concedentes.

Tráfego das Concessionárias - Composição do Mix

Veículos Equivalentes	1T19		1T20	
	Leves	Comerciais	Leves	Comerciais
AutoBAn	48,9%	51,1%	46,3%	53,7%
NovaDutra	36,2%	63,8%	34,7%	65,3%
RodoNorte	26,0%	74,0%	23,5%	76,5%
ViaLagos	84,0%	16,0%	83,2%	16,8%
ViaOeste	60,9%	39,1%	58,2%	41,8%
Renovias	56,7%	43,3%	53,9%	46,1%
RodoAnel Oeste	56,6%	43,4%	53,9%	46,1%
SPVias	32,9%	67,1%	32,8%	67,2%
MSVia	23,2%	76,8%	23,5%	76,5%
ViaRio	91,8%	8,2%	91,6%	8,4%
ViaSul	61,6%	38,4%	55,8%	44,2%
Consolidado pró-forma¹ CCR	48,8%	51,2%	46,8%	53,2%

1 - Inclui tráfego da Renovias e ViaRio.

Mobilidade Urbana (100% dos dados operacionais)

Passageiros transportados	ViaQuatro			Metrô Bahia			VLT			ViaMobilidade - Linhas 5 e 17			Total		
	1T19	1T20	Var %	1T19	1T20	Var %	1T19	1T20	Var %	1T19	1T20	Var %	1T19	1T20	Var %
Passageiros Integrados	48.237.294	43.159.531	-10,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	48.237.294	43.159.531	-10,5%
Passageiros Exclusivos	5.298.432	6.023.642	13,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.298.432	6.023.642	13,7%
Total	53.535.726	49.183.173	-8,1%	24.760.846	23.560.574	-4,8%	5.126.773	6.109.057	19,2%	37.077.068	38.140.279	2,9%	120.500.413	116.993.083	-2,9%
Tarifa média¹	2,32	2,49	7,3%	2,36	2,52	6,8%	2,57	2,76	7,4%	1,85	1,92	3,8%	2,26	2,64	16,8%
Demandas diárias médias	1T19	1T20	Var %	1T19	1T20	Var %	1T19	1T20	Var %	1T19	1T20	Var %	1T19	1T20	Var %
Dia útil	731.566	656.952	-10,2%	319.718	301.542	-5,7%	77.888	109.525	40,6%	510.690	509.771	-0,2%	1.639.862	1.577.790	-3,8%
Sábado	399.177	343.835	-13,9%	215.101	200.447	-6,8%	23.736	29.731	25,3%	284.594	276.781	-2,7%	922.608	850.794	-7,8%
Domingo	249.772	215.593	-13,7%	115.585	104.194	-9,9%	13.543	16.558	22,3%	160.169	160.234	0,0%	539.069	496.579	-7,9%

¹ Cálculo das tarifas médias consideram apenas as receitas tarifárias.

ViaQuatro e Metrô Bahia – A redução da demanda foi influenciada, principalmente, pelo impacto das restrições de mobilidade impostas a partir do mês de março, em função da pandemia do COVID-19.

VLT - O aumento da demanda entre os períodos deve-se, majoritariamente, ao início das operações da Linha 3, em outubro de 2019.

ViaMobilidade Linhas 5 e 17 - Em 8 de abril de 2019, a última estação da Linha 5, Campo Belo, teve sua operação comercial iniciada, resultando em aumento da demanda no 1T20 na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Barcas

Linhas		Número de passageiros		
Trajeto	Tarifas	1T19	1T20	Var %
Rio - Niterói	R\$ 6,50	3.880.380	3.558.036	-8,3%
Rio - Charitas	R\$ 18,20	379.044	318.641	-15,9%
Rio - Paquetá	R\$ 6,50	397.867	299.152	-24,8%
Rio - Cocotá	R\$ 6,50	130.697	105.792	-19,1%
Angra - Ilha Grande - Mangaratiba	R\$ 17,30	56.051	48.091	-14,2%
Total		4.844.039	4.329.712	-10,6%
Tarifa Média		7,08	7,30	3,1%

As variações no número de passageiros transportados decorreram, essencialmente, dos impactos gerados pelas ações de isolamento social, iniciadas em março de 2020, devido à pandemia do COVID-19. Através do Decreto 46.983-2020 da Secretaria de Transporte do Rio de Janeiro houve o fechamento das estações Charitas e Cocotá e redução da operação nas linhas de Paquetá e Praça XV – Araribóia, a partir do dia 20 de março de 2020.

Aeroportos (100% dos dados operacionais)

	Aeroporto Intl. de Quito			Aeroporto Intl. de San José			Aeroporto Intl. de Curaçao			BH Airport		
	1T19	1T20	Var %	1T19	1T20	Var %	1T19	1T20	Var %	1T19	1T20	Var %
Total Passageiros (Embarque '000)												
Internacional	286	242	-15,4%	747	680	-9,0%	142	134	-5,6%	60	49	-18,3%
Doméstico	332	266	-19,9%	-	-	-	33	30	-9,1%	1.258	1.186	-5,7%
Total	618	508	-17,8%	747	680	-9,0%	175	164	-6,3%	1.318	1.235	-6,3%
Total ATM¹ (Decolagem em un)²	1T19	1T20	Var %	1T19	1T20	Var %	1T19	1T20	Var %	1T19	1T20	Var %
Total	7.557	6.935	-8,2%	12.095	12.507	3,4%	4.078	3.959	-2,9%	12.572	11.345	-9,8%
Total MTOW ('000 em toneladas)³	1T19	1T20	Var %	1T19	1T20	Var %	1T19	1T20	Var %	1T19	1T20	Var %
Total	689	669	-2,9%	615	595	-3,3%	190	172	-9,5%	752	709	-5,7%

1 - No Aeroporto de Quito, os ATMs internacionais e domésticos geram receita. No caso dos aeroportos de San José e Curaçao, nenhum ATM gera receita.

2 - Air Traffic Movement = Movimento de Aeronave

3 - Maximum Takeoff Weight = Peso Máximo de Decolagem

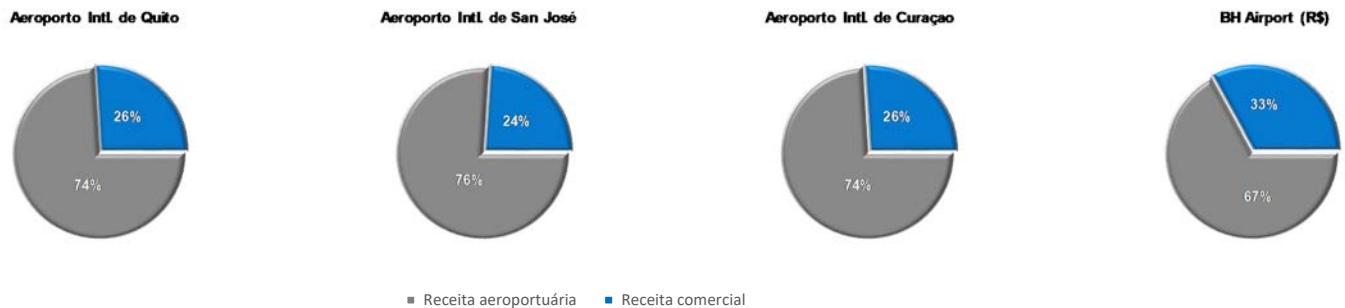
Tarifas médias em US\$	Aeroporto Intl. de Quito ¹						Aeroporto Intl. de San José ²		
	Internacional			Doméstico			Internacional		
	1T19	1T20	Var. %	1T19	1T20	Var. %	1T19	1T20	Var. %
Embarque/PAX	50,0	50,7	1,5%	13,7	14,0	2,1%	29,3	27,0	-7,9%
Uso de infraestrutura/ton	23,4	22,6	-3,3%	4,9	4,8	-1,0%	5,0	3,8	-23,8%
Pontes de embarque/ATM ³	279,0	271,9	-2,5%	520,1	441,6	-15,1%	25,5	17,1	-33,0%
Tarifas médias em US\$	Aeroporto Intl. de Curaçao						BH Airport (R\$)		
	Internacional			Doméstico			Internacional		
	1T19	1T20	Var. %	1T19	1T20	Var. %	1T19	1T20	Var. %
Embarque/PAX	41,8	44,7	6,9%	14,5	25,2	73,8%	53,4	56,1	5,1%
Uso de infraestrutura/ton	7,5	6,2	-17,3%	7,5	6,2	-17,3%	-	-	-
Pontes de embarque/ATM ³	277,9	234,6	-15,6%	401,7	425,1	5,8%	-	-	-
Receita de pouso e permanência/MTOW	-	-	-	-	-	-	58,2	44,9	-22,8%

1 - A tarifa de uso de infraestrutura internacional é a mesma tarifa para cargas e outros no Aeroporto Internacional de Quito.

2 - Para o Aeroporto Internacional de San José, as tarifas demonstradas não estão descontadas da participação do governo de 35,2%. As receitas demonstradas no quadro de receitas das controladas em conjunto estão líquidas dessa participação. Este aeroporto não possui receita de taxa de embarque de passageiros domésticos.

3 - Air Traffic Movement = Movimento de Aeronave

Mix de receita 1T20



A diminuição de passageiros e de tráfego é explicada, majoritariamente, pelos efeitos das medidas globais de isolamento social tomadas em função do COVID-19, causando a suspensão de diversos voos, restrições na circulação de pessoas, e inclusive, o fechamento de fronteiras. Em Curaçao, além dos efeitos citados anteriormente, houve redução de voos da American Airlines e da Avianca, fato observado desde o ano anterior.

Custos Totais

Os custos totais apresentaram aumento de 14,4% no 1T20 em relação ao 1T19, atingindo R\$ 1.804,0 milhões. Na mesma comparação, os custos caixa na mesma base totalizaram R\$ 873,0 milhões, aumento de 6,6% (IPCA de 3,3% no período).

Custos (R\$ MM)				Mesma base		
	1T19	1T20	Var. %	1T19	1T20	Var. %
Custos Totais¹	(1.577,5)	(1.804,0)	14,4%	(1.562,2)	(1.667,3)	6,7%
Depreciação e Amortização	(445,3)	(536,0)	20,4%	(445,3)	(535,8)	20,3%
Despesas Antecipadas	(69,7)	(69,7)	0,0%	(69,7)	(69,7)	0,0%
Custo de Construção	(198,8)	(253,4)	27,5%	(192,6)	(165,7)	-14,0%
Provisão de Manutenção	(36,1)	(23,0)	-36,3%	(36,1)	(23,0)	-36,3%
Serviços de Terceiros	(277,4)	(311,7)	12,4%	(275,6)	(296,7)	7,7%
Custo de Outorga	(25,4)	(26,7)	5,1%	(25,4)	(26,7)	5,1%
Custo com Pessoal	(326,8)	(386,7)	18,3%	(322,9)	(365,0)	13,0%
Outros Custos	(198,0)	(196,8)	-0,6%	(194,7)	(184,7)	-5,1%
Custos caixa				(818,6)	(873,0)	6,6%

1 - Custos Totais: Custos dos Serviços Prestados + Despesas Administrativas + Outras Despesas e Receitas Operacionais.

Os principais motivos das variações do 1T20 em relação ao 1T19 são discutidos a seguir:

Depreciação e Amortização: Houve aumento de 20,4% (R\$ 90,7 milhões). A ViaSul e o VLT contribuíram com despesa de apenas R\$ 152 mil no 1T20. Na mesma base, o incremento de 20,3% deveu-se, principalmente, à proximidade do final dos contratos de concessão da Rodonorte e NovaDutra.

Despesas Antecipadas: Manteve-se estável na comparação trimestral, refletindo a contabilização das outorgas fixas pagas antecipadamente na AutoBAn, RodoAnel Oeste, ViaOeste e ViaLagos, apropriadas ao resultado no decorrer do prazo remanescente das concessões.

Custo de Construção: Houve aumento de 27,5% (R\$ 54,6 milhões). Foram incorridos custos de R\$ 87,7 milhões na ViaSul e no VLT durante o 1T20 e R\$ 6,3 milhões na ViaSul no 1T19. Na mesma base de comparação, a queda de 14,0% deveu-se, principalmente, a menores investimentos no Aeroporto Internacional de São José, RodoAnel Oeste e NovaDutra (informações sobre os investimentos do trimestre estão disponíveis na seção de investimentos).

Provisão de Manutenção: Os valores foram provisionados conforme a periodicidade das obras de manutenção, estimativa dos custos e a correspondente apuração do valor presente. No 1T20, o decréscimo de 36,3% (R\$ 13,1 milhões) ocorreu principalmente por conta da revisão do programa de investimentos da NovaDutra, devido à proximidade do final do contrato de concessão, e adicionalmente, devido a menor provisão de gastos em manutenção na SPVias.

Serviços de Terceiros: Houve incremento de 12,4% (R\$ 34,3 milhões). Na ViaSul e no VLT foram incorridas despesas de R\$ 14,9 milhões no 1T20 e R\$ 1,8 milhão na ViaSul no 1T19. Na mesma base, houve aumento de 7,7% em razão, majoritariamente, da evolução do custo do contrato de prestação de serviços da NovaDutra, e a custos diretos na ViaOeste, relacionados à necessidade de conservação especial da rodovia (drenagem, estabilização de terraplenos e obras de arte).

Custo da Outorga: Houve aumento de 5,1% (R\$ 1,3 milhão). A variação reflete os aumentos das outorgas variáveis, em consequência dos incrementos de receita na AutoBAn e ViaOeste. Adicionalmente, a variação cambial do período impactou os valores da outorga variável do aeroporto de Curaçao, apesar da queda do número de passageiros.

Custo com Pessoal: Houve aumento de 18,3% (R\$ 59,9 milhões). Foram incorridas despesas de R\$ 21,8 milhões na ViaSul e no VLT no 1T20 e R\$ 3,9 milhões na ViaSul no 1T19. Na mesma base de comparação, houve aumento de 13,0%, que deveu-se, majoritariamente, à mudança na forma de provisionamento da remuneração variável na CCR, e adicionalmente, ao aumento de pessoal na TAS para atender ao maior volume de negócios em Houston e São Francisco, além do efeito da variação cambial que impacta os negócios dolarizados da companhia.

Outros (materiais, seguros, aluguéis, marketing, viagens, meios eletrônicos de pagamentos, combustível e outros gastos gerais): Apresentou leve redução de 0,6% (R\$ 1,2 milhão). Foram incorridas despesas de R\$ 12,1 milhões na ViaSul e no VLT durante o 1T20 e R\$ 3,3 milhões na ViaSul no 1T19. A redução observada é explicada em parte devido ao impacto no 1T19 de gastos relativos ao acordo de leniência e termo de autocomposição (mais detalhes sobre o acordo estão disponíveis no release do 1T19), estes efeitos foram parcialmente compensados pelo Programa de Revitalização Geral em Barcas, iniciado no 2T19. Na mesma base de comparação, houve redução de 5,1%.

EBITDA

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	1T19	1T20	Var. %
Lucro Líquido	358,1	289,7	-19,1%
(+) IR & CSLL	202,8	217,8	7,4%
(+) Resultado Financeiro Líquido	311,1	371,7	19,5%
(+) Depreciação e Amortização	445,3	536,0	20,4%
EBITDA (a)	1.317,3	1.415,2	7,4%
Mg. EBITDA (a)	54,7%	53,6%	-1,1 p.p.
(+) Despesas Antecipadas (b)	69,7	69,7	n.m.
(+) Provisão de Manutenção (c)	36,1	23,0	-36,3%
(-) Equivalência Patrimonial	(37,7)	(24,5)	-35,0%
(+) Part. de Acionistas não Controladores	(2,9)	(16,5)	469,0%
EBITDA ajustado	1.382,4	1.466,8	6,1%
Mg. EBITDA ajustada (d)	62,7%	61,4%	-1,3 p.p.

(a) Cálculo realizado segundo Instrução CVM 527/2012 que consiste no lucro líquido ajustado pelo resultado financeiro líquido, pela despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e pelos custos e despesas de depreciações e amortizações.

(b) Refere-se à apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão, que é ajustada, pois se trata de item não-caixa nas informações trimestrais.

(c) A provisão de manutenção é ajustada, pois se refere à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR, e trata-se de item não-caixa nas informações trimestrais.

(d) A margem EBITDA ajustada foi calculada excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	1T19	1T20	Var. %
Resultado Financeiro Líquido	(311,0)	(371,7)	19,5%
Resultado com Operação de Hedge	20,8	(2,6)	n.m.
Var. Monetária sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(57,0)	(40,0)	-29,8%
Variação Cambial s/ Empréstimos, Financiamentos, Debêntures, Derivativos e Fornecedores	(5,2)	(11,1)	113,5%
Variação Monetária sobre Obrigações com o Poder Concedente	(21,4)	(35,6)	66,4%
AVP da Prov. de Manutenção e das Obrig. com Poder Concedente	(19,9)	(15,7)	-21,1%
Juros sobre Empréstimos, Financios.	(311,7)	(313,7)	0,6%
Capitalização s/ Empréstimos	46,6	30,5	-34,5%
Rendimento sobre Aplicação Financeira e Outras Receitas	67,5	63,2	-6,4%
Valor Justo de Operação com Hedge	1,4	11,8	n.m.
Outros¹	(32,1)	(58,3)	81,6%

1 – Outros: Comissões, taxas, impostos, multas e juros sobre impostos.

Principais indicadores	1T19	1T20
CDI anual médio	6,40%	4,18%
IGP-M	2,16%	1,69%
IPC-A	1,51%	0,53%
TJLP anual médio	7,03%	5,09%
Câmbio médio (R\$ - USD)	3,81	4,44

A NovaDutra possui operações de swap, trocando integralmente o fluxo da dívida de IPC-A + 6,4035% a.a. para 100,65% do CDI. A SPVias possui operação de swap, trocando integralmente o fluxo da dívida de IPC-A + 6,38% a.a. para 101,0% do CDI.

Os principais motivos das variações do 1T20 são explicados a seguir:

A mudança do resultado positivo com operações de *hedge* reflete, principalmente, a liquidação das operações de hedge de indexador dos financiamentos da AutoBAn e ViaOeste e da liquidação das opções de *libor* da ViaQuatro.

A variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures apresentou queda de 29,8%, majoritariamente, em função da redução do saldo de dívida indexada por inflação na AutoBAn e a menor variação da inflação do período.

O crescimento das despesas com variação cambial sobre a dívida bruta, derivativos e fornecedores reflete, principalmente, o efeito da maior variação cambial sobre os contratos de fornecimento de ViaQuatro e Barcas.

A linha de variação monetária sobre obrigações com o Poder Concedente representa a variação monetária (IPC-A) sobre a outorga da BH Airport. O aumento de 66,4% deveu-se ao maior IPCA verificado entre dezembro de 2019 e fevereiro de 2020 no total de 1,62% versus os 0,90% verificados entre dezembro de 2018 e fevereiro de 2019, que são os períodos considerados para a atualização do saldo de outorga no 1T20 e 1T19, respectivamente.

Os ajustes a valor presente de provisão de manutenção e obrigações com os Poderes Concedentes apresentaram queda de 21,1% devido, principalmente, às reduções do saldo do balanço e pela proximidade do encerramento do contrato de concessão da NovaDutra.

Apesar da queda do CDI no período (-2,22 p.p.), o item de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures apresentou ligeiro aumento de 0,6% devido ao aumento do 11,0% no saldo da dívida e a consolidação do VLT Carioca.

A linha de capitalização de custos dos empréstimos apresentou decréscimo de 34,5% devido, majoritariamente, ao menor volume de obras na MSVia.

A rubrica de rendimentos sobre aplicações financeiras e outras receitas apresentou decréscimo de 6,4% no 1T20 em relação ao 1T19, devido ao (i) efeito registrado no 1T19 referente recebimento de crédito proveniente do poder concedente junto ao BH Airport e (ii) impacto causado pela redução da taxa Selic em (-2,22 p.p.), no período, apesar do maior saldo de caixa.

O maior resultado na linha de valor justo de operações com hedge no 1T20 reflete, principalmente, o ganho da marcação a mercado das dívidas da NovaDutra e SPVias e seus respectivos swaps de IPCA + cupom para % do CDI.

A variação do item outras receitas e despesas financeiras deve-se, principalmente, a consolidação do VLT Carioca (R\$ 23,8 milhões).

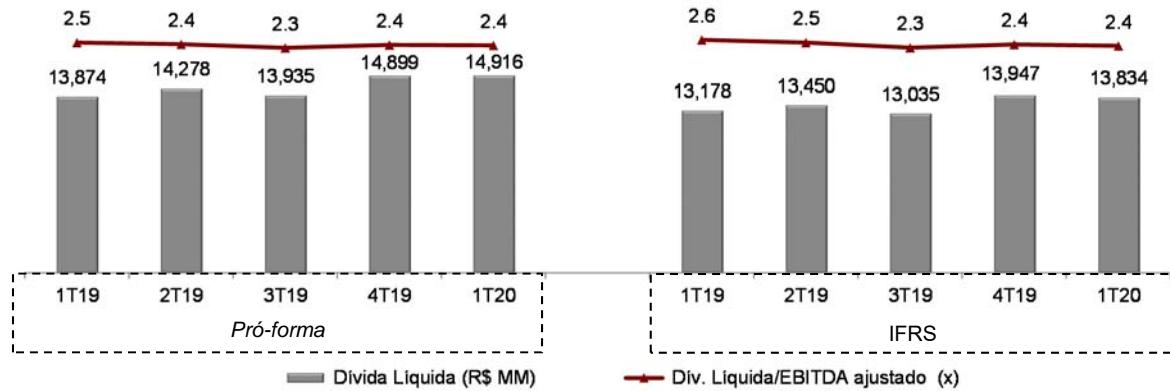
Lucro Líquido

O Lucro Líquido consolidado atingiu R\$ 289,7 milhões no 1T20. Na mesma base¹, atingiu R\$ 246,8 milhões, redução de 29,2% quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

¹ Os efeitos na mesma base estão descritos na seção de comparações na mesma base

Endividamento

A Dívida Líquida consolidada (IFRS) atingiu R\$ 13,8 bilhões em março de 2020 e o indicador Dívida Líquida/EBITDA ajustado¹ (últimos 12 meses)² atingiu 2,4 x, conforme gráfico a seguir:



¹ No cálculo do EBITDA Ajustado, são excluídas as despesas não-caixa.

² Para o cálculo do índice Div. Liq./EBITDA ajustado, considerou-se o EBITDA ajustado do 1T20, e para os demais períodos, o EBITDA ajustado operacional (conforme divulgado nos releases anteriores).

No 1T20 ocorreram as captações e refinanciamentos das controladas a seguir:

Empresa	Emissão	Valor (R\$ MM)	Dívida	Custo Médio	Vencimento
Metrô Bahia	jan/20	58	Nota Promissória	CDI + 0,76%	jan/21
Metrô Bahia	fev/20	3	Des.BNDES (Social)	TJLP	out/42
CCR	mar/20	200	Lei 4131 em R\$	CDI + 4,50%	mar/21
Total		261			
Empresa	Emissão	Valor (US\$ MM)	Dívida	Custo Médio	Vencimento
TAS	mar/20	2	Credit Facility	USD + 4,60%	mar/21
Total		2			

Evolução do Endividamento

(R\$ MM)	Mar/19	Dez/19	Mar/20
Dívida Bruta¹	17.095,9	19.030,8	18.980,6
% Moeda Nacional	92%	94%	94%
% Moeda Estrangeira	8%	6%	6%
Curto Prazo	2.750,3	4.050,0	5.206,1
% Moeda Nacional	98%	95%	93%
% Moeda Estrangeira	2%	5%	7%
Longo Prazo	14.345,7	14.980,8	13.774,5
% Moeda Nacional	91%	93%	94%
% Moeda Estrangeira	9%	7%	6%
Caixa, Equivalentes e Aplicações Financeiras	3.640,5	4.992,0	5.058,5
Ajuste de Swap a Receber (Pagar)²	277,2	91,9	88,2
Dívida Líquida	13.178,2	13.947,0	13.833,9

1 - A dívida bruta está reduzida dos custos de transação, incorridos na estruturação dos respectivos instrumentos financeiros, e mensurada a valor justo, quando aplicável.

2 - Em 31 de março de 2020, o ajuste de swap a receber decorreu, principalmente, da variação cambial registrada no período, além da variação do CDI.

Composição da Dívida¹

Composição da Dívida (R\$ MM) - Sem Hedge	Indexador	Custo Médio ao ano	Mar/20	%
BNDES	TJLP	TJLP + 0,0% - 4,0% a.a.	5.517,8	28,8%
Debêntures, CCB e outros	CDI	106,2% - 120,0% do CDI, CDI + 0,6% - 4,5% a.a.	9.552,3	49,9%
Debêntures	IPCA	IPCA + 4,5% - 7,3% a.a.	2.782,0	14,5%
USD	USD	LIBOR 6M + 2,3% - 3,8% a.a. / 4,2% a.a. - 7,3% a.a.	1.240,0	6,5%
Outros	Pré fixado	16,5% a.a.	36,1	0,2%
Total			19.128,1	100,0%

Composição da Dívida (R\$ MM) - Com Hedge	Indexador	Custo Médio ao ano	Mar/20	%
BNDES	TJLP	TJLP + 0,0% - 4,0% a.a.	5.517,8	29,0%
Debêntures, CCB e outros	CDI	100,10% - 120,0% do CDI, CDI + 0,6% - 4,5% a.a.	9.935,9	52,2%
Debêntures	IPCA	IPCA + 4,5% - 7,3% a.a.	2.398,4	12,2%
USD	USD	LIBOR 6M + 2,3% - 3,2% a.a. / 4,2% a.a. - 7,3% a.a.	1.240,0	6,4%
Outros	Pré fixado	16,5% a.a.	36,1	0,2%
Total			19.128,1	100,0%

1 - Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

Calendário de Amortização da Dívida¹ (IFRS)

Calendário de Amortização da Dívida		
Período	R\$ MM	% Total
2020	4.580,9	24%
2021	2.758,2	14%
2022	2.190,9	11%
2023	1.337,5	7%
A partir de 2024	8.260,6	43%
Total	19.128,1	100%

¹ Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

Como informação adicional, em 31 de março de 2020, a exposição líquida em dólar das empresas com receitas em reais era de US\$ 26,4 milhões, referente aos fornecimentos de ViaQuatro e Metrô Bahia. Neste mesmo período, a dívida bruta pró-forma era de R\$ 20,4 bilhões.

Investimentos e Manutenção

R\$ MM (100%)	Ativo Imobilizado e Intangível			Manutenção Realizada	Ativo Financeiro ¹	Total
	Obras de Melhorias	Equipamentos e Outros	Total			
	1T20	1T20	1T20	1T20	1T20	1T20
NovaDutra	1,5	1,9	3,4	20,4	0,0	23,8
ViaLagos	0,3	0,3	0,6	0,6	0,0	1,2
RodoNorte	74,9	0,2	75,1	4,7	0,0	79,8
AutoBAn	2,8	2,2	5,0	0,0	0,0	5,0
ViaOeste	2,8	1,3	4,1	0,0	0,0	4,1
ViaQuatro	19,9	4,2	24,1	0,0	0,0	24,1
RodoAnel Oeste	3,6	1,3	4,9	0,0	0,0	4,9
Samm	13,3	2,3	15,6	0,0	0,0	15,6
SPVias	5,8	2,7	8,5	5,3	0,0	13,8
San José - Aeris	17,8	4,6	22,4	0,0	0,0	22,4
CAP	2,8	0,0	2,8	0,0	0,0	2,8
Barcas	0,1	0,1	0,2	0,0	0,0	0,2
Metrô Bahia	20,6	0,1	20,7	0,0	75,2	95,9
BH Airport	8,8	0,3	9,1	0,0	2,3	11,4
MSVia	5,5	0,5	6,0	0,0	0,0	6,0
TAS	0,9	1,3	2,2	0,0	0,0	2,2
ViaMobilidade - Linha 5 e 17	12,0	0,6	12,6	0,0	0,0	12,6
ViaSul	85,3	14,8	100,1	0,0	0,0	100,1
VLT	58,9	0,3	59,2	0,0	0,0	59,2
Outras ²	16,0	3,2	19,2	0,0	0,0	19,2
Consolidado	353,6	42,2	395,8	31,0	77,5	504,3

1 - Os investimentos realizados pela Companhia, que serão recebidos dos Poderes Concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

2 - Inclui CCR, CPC e Eliminações.

No 1T20, os investimentos realizados (incluindo o ativo financeiro), somados à manutenção, atingiram R\$ 504,3 milhões.

As concessionárias que mais investiram no trimestre foram: ViaSul, RodoNorte e VLT.

Na ViaSul houve desembolsos, majoritariamente, com recuperação de pavimento, aquisição de equipamentos e sinalização das vias. Os investimentos da RodoNorte foram focados em duplicações e obras de restauração em múltiplos trechos nas cidades de Apucarana, Marilândia do Sul e Mauá da Serra. No VLT, essencialmente, os investimentos foram em material rodante e sistema.

No 1T20, houve o recebimento de R\$ 70,8 milhões, no Metrô Bahia, referente a contraprestações do Poder Concedente.

No mesmo período, houve o recebimento de R\$ 20,4 milhões referentes a aportes e contraprestações (R\$ 1,6 milhão e R\$ 18,8 milhões, respectivamente) do Poder Concedente no VLT, para 100% da concessionária.

Como informação adicional, os investimentos nas controladas em conjunto foram realizados conforme tabela a seguir:

R\$ MM	Ativo Imobilizado e Intangível - Controladas em Conjunto			Manutenção Realizada - Controladas em Conjunto	Ativo Financeiro ¹ Controladas em Conjunto	Total
	Obras de Melhorias	Equipamentos e Outros	Total			
	1T20	1T20	1T20	1T20		
Renovias (40%)	0,2	0,5	0,7	0,0	0,0	0,7
Quito - Quiport (46,5%)	22,3	0,9	23,2	0,0	0,0	23,2
ViaRio (66,66%)	1,0	0,3	1,3	0,0	0,0	1,3
Total	23,5	1,7	25,2	0,0	0,0	25,2

1 - Os investimentos realizados, que serão recebidos dos poderes concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

Os investimentos das controladas em conjunto, somados à manutenção, totalizaram R\$ 25,2 milhões no 1T20.

COVID-19

A pandemia do novo Coronavírus (COVID-19) desencadeou uma série de medidas estabelecidas pelos governos e pelo setor privado, que geraram impactos relevantes nas empresas do Grupo CCR.

Conforme fato relevante divulgado pela companhia no dia 18 de março de 2020, diversas medidas foram adotadas para mitigar a contaminação do Coronavírus, zelar pela sociedade como um todo, dar continuidade à prestação de seus serviços ao público, bem como proteger os seus colaboradores. Essas medidas incluíram:

- (i) Criação de um comitê de crise para gerir as ações resultantes desta pandemia;
- (ii) Disponibilização de canal de Gestão Integrada de Saúde, com atendimento médico telefônico, disponível 24 horas por dia, para colaboradores do Grupo CCR e seus dependentes e esclarecimentos de dúvidas pela equipe de Saúde Ocupacional;
- (iii) Realização de palestras online sobre o Coronavírus com médicos da Companhia;
- (iv) Isolamento domiciliar por sete dias para todos os colaboradores que retornarem de viagens internacionais, mediante comunicação à equipe de Saúde Ocupacional;
- (v) Afastamento domiciliar monitorado para colaboradores que apresentem tosse, febre ou falta de ar, com supervisão da equipe de Saúde Ocupacional;
- (vi) Recomendação para que as viagens corporativas, nacionais ou internacionais, sejam realizadas apenas em casos de extrema necessidade;
- (vii) Recomendação de regime de *home office* para colaboradores cuja função possibilite esta modalidade de trabalho.

Além das medidas citadas acima, o grupo CCR destinou mais de R\$ 6 milhões para ampliar o suporte à população nas regiões onde atua. O montante está sendo utilizado para ações e programas que beneficiam comunidades em situações de risco, contribuem para a saúde da população e dão apoio aos caminhoneiros, que estão mantendo o transporte de mercadorias, evitando o desabastecimento das cidades durante a pandemia.

Para dar suporte aos profissionais do transporte de cargas, o Plano de Apoio ao Caminhoneiro realizou mais 250 mil atendimentos a esses profissionais que são essenciais para o fornecimento de alimentos e medicamentos neste período.

O Plano de Apoio ao Caminhoneiro tem como principais ações as seguintes iniciativas:

- i) **Consultas telemedicina:** O Grupo CCR oferece 50 mil consultas gratuitas com orientações sobre COVID-19 para caminhoneiros. A companhia investiu R\$ 1,2 milhão no pacote de consultas;
- ii) **Alimentação e higiene pessoal:** foram distribuídos mais de 115 mil kits para os caminhoneiros com ações diretas do Grupo CCR (102 mil kits) e parceiras com McDonalds, Mobil/Trizy, Gatorade, Santa Helena e sistema Sest/Senat nos estados do PR, RJ, SP, RS e MS;
- iii) **Atendimento médico:** as estações de atendimento aos usuários do Grupo CCR já realizaram 15,6 mil atendimentos nos estados de SP, RJ, MS, PR e RS para a verificação de pressão e temperatura dos motoristas;
- iv) **Desinfecção de cabines de caminhão:** foram desinfectadas 20,6 mil cabines de veículos com produto sanitizante hospitalar. Durante as paradas, os caminhoneiros ainda são informados sobre os cuidados necessários para evitar a contaminação pelo COVID-19;
- v) **Parceria TAGs:** foram realizadas parcerias com empresas fornecedoras de TAGs para pagamento automático de pedágios. O compromisso ajudou a população com a possibilidade de redução de interação de pessoas por meio da entrega de 24,4 mil TAGs que têm suspensão de pagamento de mensalidade por três meses.

Já no primeiro trimestre de 2020, foi possível observar os primeiros efeitos causados pelos impactos das medidas de restrição de circulação de pessoas e isolamento social estabelecidas por diversos governos estaduais e municipais, provocando, consequentemente, menores níveis de tráfego de veículos na maior parte das rodovias operadas pela Companhia e a redução da demanda dos usuários em nossos negócios de mobilidade e aeroportos, resultando em perda de receita no período.

O Grupo CCR adotou uma série de medidas a fim de preservar empregos, manter sua sólida posição de caixa e estrutura de liquidez. Entre as principais medidas adotadas, destacam-se:

- i) Suspensão do pagamento das prestações dos contratos de financiamentos com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), entre abril e setembro de 2020;
- ii) Adoção da MP 936/2020, reduzindo o salário e carga horária de todo o pessoal de liderança em 25%, pelo prazo de 3 meses, com início em maio de 2020 e suspendendo o contrato de trabalho de colaboradores do grupo de risco que não podem trabalhar em regime de *home office*, por período de tempo determinado;
- iii) Postergação do prazo de pagamento da outorga fixa do ano de 2020 da BH Airport, de maio para dezembro de 2020;
- iv) Após a revisão do fluxo de caixa da Companhia considerando-se diversos cenários, foram adotadas, além das medidas de contenção de despesas e priorização de investimentos, a antecipação da contratação de operações de crédito planejadas para o decorrer do ano de forma a reforçar a posição de caixa do Grupo.

Conforme mencionado no item acima, segue o detalhamento das operações de crédito contratadas durante o mês de abril:

Empresa	Emissão	Valor (R\$ MM)	Dívida	Custo Médio	Vencimento	
CCR	abr/20	400	Notas Promissórias	CDI + 3,98%	abr/21	
CCR	abr/20	300	Lei 4131	CDI + 3,50%	mar/21	
Total		700				

Adicionalmente às captações informadas acima, ainda no mês de abril, o Grupo também contratou as seguintes operações de financiamento:

Empresa	Emissão	Valor (R\$ MM)	Dívida	Custo Médio	Vencimento
ViaMobilidade ¹	abr/20	700	Debêntures	CDI + 1,44%	abr/30
Samm	abr/20	43	Notas Promissórias	CDI + 0,90%	abr/21
SPVias	abr/20	430	Debêntures	CDI + 3,90%	abr/23
Renovias	abr/20	35	Notas Promissórias	CDI + 0,70%	jul/20
Total		1.208			

1 - A ViaMobilidade possui operações de swap, trocando integralmente o fluxo da dívida contratada de 9,76% a.a. pré-fixado para CDI + 1,44%

Destacamos ainda que sob o ponto de vista regulatório nacional e internacional, a Companhia entende que os contratos de concessão de suas investidas estão resguardados por cláusulas de proteção contra eventos de força maior e/ou casos fortuitos, portanto, entende que suas concessões terão direito a reequilíbrio econômico-financeiro devido aos impactos provocados pela pandemia do Coronavírus, por este ser classificado como evento de força maior, e adicionalmente, obteve parecer de consultor jurídico independente, corroborando com este entendimento.

Além disso, a CCR sempre comprometida com a transparência, informou conforme fato relevante divulgado em 21 de março de 2020, que passaria a divulgar semanalmente, em seu site de relações com investidores, a movimentação em suas concessões, e que reportaria as informações sobre o tráfego das rodovias em eixos equivalentes, as de mobilidade urbana em termos de passageiros transportados, e as de aeroportos em número de passageiros embarcados.

Tal iniciativa teve como objetivo propiciar aos investidores e ao mercado em geral informações sobre os impactos de curto prazo relacionados ao Coronavírus nas operações da companhia, conforme demonstrado nos gráficos abaixo, que apresentam as variações semanais de 2020 em relação ao mesmo período do ano anterior.

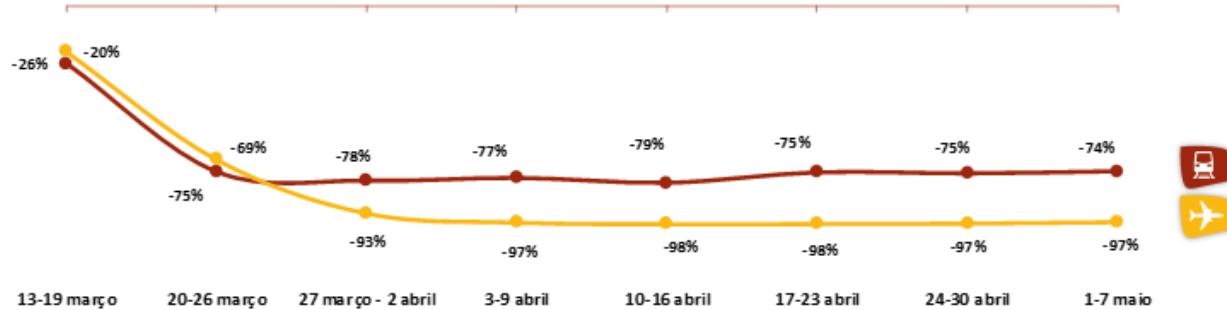
RODOVIAS - (2020 vs 2019)

veículos equivalentes



MOBILIDADE E AEROPORTOS - (2020 vs 2019)

passageiros transportados/embarcados



Nota: Em termos de passageiros transportados e embarcados, para os negócios de mobilidade e aeroportos, respectivamente.

Teleconferência/Webcast

Acesso às conferências telefônicas/webcasts:

Conferência em português com tradução simultânea para o inglês:

Sexta-feira, 15 de maio de 2020

12:30h São Paulo / 11:30h Nova Iorque

Participantes que ligam do Brasil: (11) 3181-8565 ou (11) 4210-1803

Participantes que ligam dos EUA: (+1) 412 717-9627 ou (+1) 844 204-8942

Código de acesso: CCR

Replay: (11) 3193 1012 ou (11) 2820-4012

Código: 8366456#

As instruções para participação nestes eventos estão disponíveis no website da CCR, www.ccr.com.br/r

Sobre o Grupo CCR, a CPC e a CCR:

Sobre o Grupo CCR: Fundado em 1999, o Grupo CCR é atualmente uma das cinco maiores companhias de concessão de infraestrutura da América Latina e considerada a líder do segmento no Brasil, com a gestão de 18,4% do total de rodovias sob controle da iniciativa privada. Tendo o pioneirismo e a inovação como marcas, a CCR criou em 2018 quatro empresas independentes, que agrupam as unidades de negócios por temas afins, e são as responsáveis pela gestão da companhia e por desenvolver e pesquisar novas oportunidades no mercado primário e secundário, dentro e fora do Brasil. São elas: CCR Lam Vias, CCR Infra SP, CCR Aeroportos e CCR Mobilidade. Nessa reestruturação, como forma de atualizar e melhorar a estrutura de Governança, processos decisórios e os mecanismos de controle, foram criadas duas vice-presidências, uma de Gestão Corporativa e outra de Governança Corporativa e Compliance, esta última, em linha direta de reporte ao Conselho de Administração. O Grupo conta com as práticas de Governança Corporativa reconhecidas no mercado, atendendo regras do Novo Mercado da B3 (a CCR foi a primeira empresa ingressar nesta categoria). Além do Brasil, a CCR está presente, por meio de suas unidades, nos EUA, Curaçao, Equador e Costa Rica. Com mais de 15 mil colaboradores, a CCR se orgulha em contribuir, diariamente, para uma sociedade com mais infraestrutura, segurança, conforto e qualidade de vida para milhões de cidadãos mundo afora.

Sobre a CPC: A Companhia de Participações em Concessões (CPC) é uma das empresas do Grupo CCR, e tem por objetivo avaliar as oportunidades de novos negócios, atuando tanto no mercado primário, em processos de licitação, quanto no mercado secundário, sendo responsável pela administração direta de eventuais novos negócios. A CPC detém, desde 2008, a participação de 40% da Renovias, concessionária de rodovias do Estado de São Paulo. Em outubro de 2010, a CPC passou a controlar 100% da CCR SPVias, concessionária de rodovias do Estado de São Paulo e, em 2012, assumiu 80% do capital social da concessionária CCR Barcas, a quarta maior operadora de transporte aquaviário do mundo. A CPC também possui 46,5% da Quiport, operadora do Aeroporto Internacional de Quito, no Equador, 97,15% da Aeris Holding Costa Rica S.A., operadora do Aeroporto de Juan Santamaría, na Costa Rica, e 79,8% de participação na Curaçao Airport Partners NV, concessionária do aeroporto de Curaçao.

Sobre a CCR: A CCR é a holding do Grupo CCR, tendo sido a pioneira no ingresso no Novo Mercado da B3 (antiga BM&FBovespa), o segmento mais rígido do mercado acionário brasileiro. De suas ações, todas ordinárias e com direito a voto, 55,23% são negociadas no Novo Mercado da Bovespa. A CCR integra o IBOVESPA e os índices ISE, ICO2, IGC, IBrX-50, IBrX-100 e MSCI Latin America. Com mais de 20 anos de trajetória, possui o reconhecimento dos mercados nacional e internacional em função de sua trajetória de sucesso.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO	1T19	1T20	Var. %
Legislação Societária (R\$ Milhares)			
Receita Bruta	2.394.985	2.583.563	7,9%
- Receita de Pedágio	1.679.996	1.773.556	5,6%
- Outras Receitas	714.989	810.007	13,3%
Deduções da Receita Bruta	(189.133)	(195.923)	3,6%
Receita Líquida	2.205.852	2.387.640	8,2%
(+) Receita de Construção	203.009	254.514	25,4%
Custo dos Serviços Prestados	(1.373.960)	(1.582.637)	15,2%
- Depreciação e Amortização	(428.881)	(518.224)	20,8%
- Serviços de Terceiros	(223.596)	(256.692)	14,8%
- Custo da Outorga	(25.392)	(26.687)	5,1%
- Custo com Pessoal	(250.490)	(284.310)	13,5%
- Custo de Construção	(198.844)	(253.402)	27,4%
- Provisão de Manutenção	(36.050)	(23.025)	-36,1%
- Outros	(141.050)	(150.628)	6,8%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(69.657)	(69.669)	0,0%
Lucro Bruto	1.034.901	1.059.517	2,4%
Margem Bruta	46,9%	44,4%	-2,5 p.p.
Despesas Administrativas	(203.536)	(221.351)	8,8%
- Depreciação e Amortização	(16.439)	(17.753)	8,0%
- Serviços de Terceiros	(53.754)	(55.005)	2,3%
- Pessoal	(76.353)	(102.438)	34,2%
- Outros	(56.990)	(46.155)	-19,0%
EBIT Ajustado	831.365	838.166	0,8%
Margem EBIT ajustada (a)	37,7%	35,1%	-2,6 p.p.
+ Resultado de Equivalência Patrimonial	37.691	24.537	-34,9%
+ Part. dos Acionistas não Controladores	2.917	16.491	465,3%
EBIT (b)	871.973	879.194	0,8%
Margem EBIT	39,5%	36,8%	-2,7 p.p.
+ Depreciação e Amortização	445.320	535.977	20,4%
EBITDA (b)	1.317.293	1.415.171	7,4%
Margem EBITDA	59,7%	59,3%	-0,4 p.p.
+ Provisão de manutenção (c)	36.050	23.025	-36,1%
+ Apropriação de despesas antecipadas (d)	69.657	69.669	0,0%
- Resultado de Equivalência Patrimonial	(37.691)	(24.537)	-34,9%
- Part. dos Acionistas não Controladores	(2.917)	(16.491)	465,3%
EBITDA ajustado	1.382.392	1.466.837	6,1%
Margem EBITDA ajustada (e)	62,7%	61,4%	-1,3 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(311.122)	(371.689)	19,5%
Despesas Financeiras:	(474.523)	(464.610)	-2,1%
- Juros sobre Emprést., Financ.e Debêntures e Capit. de custos	(265.147)	(283.214)	6,8%
- Variação Monetária s/Empréstimos, Financtos e Debêntures	(56.996)	(48.359)	-15,2%
- Variação Monetária sobre Obrigações com Poder Concedente	(21.434)	(35.641)	66,3%
- Variações Cambial	(6.504)	-	-100,0%
- Perda com operação de Hedge	(49.352)	(12.210)	-75,3%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e Outorga Fixa	(19.896)	(15.713)	-21,0%
- Valor Justo de Operação com Hedge	(20.704)	-	n.m.
- Outras Despesas Financeiras	(24.297)	(49.560)	104,0%
- Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	(2.391)	(11.155)	366,5%
- Juros e Var. monetária s/termo autocomposição, acordo leni	(5.739)	(6.534)	13,9%
- Ajuste a Valor Presente e Variação cambial - Arrendamento	(2.063)	(2.224)	7,8%
Receitas Financeiras:	163.401	92.921	-43,1%
- Ganho com operação de Hedge	70.131	9.571	-86,4%
- Variações Cambial	1.473	-	n.m.
- Variação Monetária	-	8.326	n.m.
- Valor Justo de Operação com Hedge	22.104	11.833	-46,5%
- Juros e Outras Receitas Financeiras	67.454	63.150	-6,4%
- Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	2.239	41	-98,2%
Resultado de Equivalência Patrimonial	37.691	24.537	-34,9%
Lucro (Prejuízo) Antes do IR & CS	557.934	491.014	-12,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(224.378)	(235.738)	5,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	21.595	17.915	-17,0%
Lucro antes da participação dos acionistas não controladores	355.151	273.191	-23,1%
Participação dos Acionistas não Controladores	2.917	16.491	465,3%
Lucro Líquido	358.068	289.682	-19,1%
Lucro Básico por ação (em reais - R\$)	0,17726	0,14341	
Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades)	2.020.000.000	2.020.000.000	

(a) A margem EBIT Ajustada foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(b) Calculados de acordo com a Instrução CVM 527/12.

(c) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(d) Refere-se a apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(e) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pela receita líquida, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

BALANÇO CONSOLIDADO		4T19	1T20
Legislação Societária (R\$ Milhares)			
ATIVO			
CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa		1.263.212	1.231.899
Contas a Receber		1.341.233	1.447.082
Contas a Receber de Partes Relacionadas		22.675	22.823
Aplicações financeiras e conta reserva		3.728.765	3.826.558
Tributos a Recuperar		188.385	160.687
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão		278.628	278.628
Contas a Receber com Operações de Derivativos		91.898	88.234
Adiantamento a fornecedor		27.219	30.324
Despesas antecipadas e outros		189.911	181.535
Total do circulante		7.131.926	7.267.770
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Contas a Receber e Aplic. Financ. Avaliadas a Valor Justo através do Resultado		2.876.034	2.889.689
Créditos com Partes Relacionadas		191.699	201.403
Impostos e Contribuições a Recuperar		169.991	176.125
Tributos Diferidos		835.204	857.713
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão		2.391.344	2.321.675
Contas a Receber com Operações de Derivativos		-	-
Despesas antecipadas e outros		248.454	285.790
Total do realizável a longo prazo		6.712.726	6.732.395
Investimentos		740.649	922.390
Imobilizado		1.030.861	1.053.209
Intangível		17.507.639	17.724.713
Arrendamento Mercantil		138.286	175.034
Total do Ativo Não Circulante		26.130.161	26.607.741
TOTAL DO ATIVO		33.262.087	33.875.511
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
CIRCULANTE			
Empréstimos e Financiamentos		342.767	724.499
Debêntures		3.707.276	4.481.588
Contas a Pagar com Operações de Derivativos		-	-
Fornecedores		457.304	442.279
Impostos e Contribuições a Pagar e a Recolher		424.583	244.961
Impostos e Contribuições Parcelados		2.277	1.314
Obrigações Sociais e Trabalhistas		303.791	351.780
Passivos com Partes Relacionadas		123.996	129.988
Mutuos - partes relacionadas		291.944	300.715
Dividendos e JCP a Pagar		804	1.508
Provisão de Manutenção		125.824	110.644
Obrigações com o Poder Concedente		103.208	107.178
Termo de autocomposição e acordo de leniência		394.734	387.443
Outras contas a pagar		240.800	279.423
Total do Circulante		6.519.308	7.563.320
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e Financiamentos		6.384.668	6.175.104
Debêntures		8.596.127	7.599.437
Impostos e Contribuições a Recolher		14.323	15.557
Impostos e Contribuições Parcelados		3.269	2.812
Tributos Diferidos		561.160	585.664
Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários		145.245	145.178
Provisão de Manutenção		224.159	236.572
Obrigações com o Poder Concedente		1.638.297	1.646.108
Passivos com Partes Relacionadas		148.478	200.680
Termo de autocomposição e acordo de leniência		216.049	124.563
Outras contas a pagar		371.310	490.346
Total do exígivel a longo prazo		18.303.085	17.222.021
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social		6.022.942	6.022.942
Ajustes de Avaliação Patrimonial e Outros Resultados Abrangentes		524.207	943.017
Reservas de lucros / Lucros e prejuízos acumulados		1.584.651	1.874.333
Ágio Em Transações De Capital		6.988	30.226
Patrimônio líquido dos controladores		8.138.788	8.870.518
Participações de acionistas não controladores		300.906	219.652
Total do patrimônio líquido		8.439.694	9.090.170
TOTAL		33.262.087	33.875.511

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado		
Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto	1T19	1T20
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Caixa líquido proveniente (usado nas) das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) líquido do período	355.151	273.191
Ajustes por:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(21.595)	(17.915)
Apropriação de despesas antecipadas	69.657	69.669
Depreciação e amortização	411.145	491.495
Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido	677	6.198
Pis e Cofins Diferidos	11	446
Amortização do direito de concessão - ágio	34.175	37.107
Variação cambial sobre empréstimos, financiamentos e derivativos	5.031	-
Variação monetária das obrigações com o poder concedente	21.434	35.641
Juros e variação monetária s/ debêntures, notas promissórias, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	368.733	353.743
Capitalização de custo de empréstimos	(46.590)	(30.496)
Resultado de operações com derivativos	(22.179)	2.639
Constituição da provisão de manutenção	36.050	23.025
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	9.306	5.235
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	15.013	5.319
Provisão para devedores duvidosos	873	1.796
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	(18.445)	6.784
Juros sobre impostos parcelados e mútuos com terceiros	1.691	(60)
Ajuste a valor presente das obrigações com poder concedente	10.590	10.478
Ajuste a valor presente do ativo financeiro	(67.921)	(102.132)
Equivalência patrimonial	(37.691)	(24.537)
Variações Cambiais sobre Fornecedores estrangeiros	152	11.114
Compra vantajosa do VLT	-	-
Varição cambial sobre derivativos	-	-
Atualização monetária da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	3.528	4.469
Juros sobre mútuo com terceiros	-	1.200
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures		(11.833)
Juros e variação monetária sobre termo de autocomposição, acordo de leniência e PIC		6.534
Depreciação - Arrendamento mercantil		7.375
Remensuração de participação anterior VLT Carioca	-	(14.393)
Reversão do ajuste a valor presente do arrendamento mercantil	2.063	2.224
Remensuração da participação anterior na Aeris	-	-
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) redução dos ativos		
Contas a receber	(478)	(22.826)
Contas a receber - partes relacionadas	7.299	(3.167)
Impostos a recuperar	8.899	22.621
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	26.131	-
Pagamentos antecipados relacionados a concessão	-	-
Despesas antecipadas e outras	(19.788)	(28.960)
Recebimento de ativo financeiro	118.037	91.207
Adiantamento a fornecedores	5.405	(3.105)
Ressarcimento de obras efetuadas	84.733	-
Aumento (redução) dos passivos		
Fornecedores	(102.732)	(26.139)
Fornecedores - partes relacionadas	(6.949)	4.599
Obrigações sociais e trabalhistas	35.322	51.641
Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social	192.515	194.489
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(280.271)	(376.264)
Realização da provisão de manutenção	(69.960)	(31.027)
Obrigações com o poder concedente	3.862	(34.338)
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	(16.580)	(9.855)
Termo de autocomposição e acordo de leniência	-	(104.019)
Receta diferida	-	7.406
Mútuos com terceiros	-	(181)
Impostos diferidos	(252)	(517)
Outras contas a pagar	(49.825)	310.440
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	(31.639)	(42.503)
Adições ao ativo intangível	(213.004)	(355.786)
Outros de ativo intangível	10.890	2.369
Liquidação de operações com derivativos	-	-
Mútuos com partes relacionadas		
Liberações	-	-
Recebimentos	103.857	-
Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	(197)	-
AFAC - partes relacionadas	(13.281)	-
Aquisição de participação de 48,40% da Aeris	-	-
Aquisição de participação de 42,023% do VLT (no ano)	-	-
Aquisição de Arrendamento mercantil	-	-
Aplicações financeiras líquidas de resgate	(402.237)	(92.359)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos		
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Resgates / Aplicações (conta reserva)	(27.349)	(15.748)
Liquidação de operações com derivativos	1.586	2.202
Mútuos com partes relacionadas		
Captações	-	-
Pagamentos	-	-
Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento mercantil		
Captações	412.917	268.360
Pagamentos de principal	(496.892)	(400.000)
Pagamentos de juros	(220.607)	(621.473)
Dividendos		
Pagos a acionistas controladores	(1.159)	(9)
Pagos a acionistas não controladores	-	-
Participação dos acionistas não controladores	4.143	(34.553)
AFAC - partes relacionadas	-	23.265
Integralização de capital		
Arrendamento mercantil (Captações)	-	-
Arrendamento mercantil (Pagamentos)	(9.553)	(10.111)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento		
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	3.523	48.512
Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa		
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa	187.225	(31.313)
No início do exercício	1.267.097	1.263.212
No final do exercício	1.454.322	1.231.899

ANEXO – TABELAS PRÓ-FORMA

(Incluindo em todas as rubricas, os resultados proporcionais de: Renovias (40%), ViaRio (66,66%) e Aeroportos Internacionais de Quito (46,5%).

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO	Legislação Societária (R\$ Milhares)	1T19	1T20	Var. %
Receita Bruta		2.552.807	2.728.845	6,9%
- Receita de Pedágio		1.745.581	1.837.780	5,3%
- Outras Receitas		807.226	891.065	10,4%
Deduções da Receita Bruta		(196.499)	(203.332)	3,5%
Receita Líquida		2.356.308	2.525.513	7,2%
(+) Receita de Construção		211.386	275.131	30,2%
Custo dos Serviços Prestados		(1.438.301)	(1.659.007)	15,3%
- Depreciação e Amortização		(458.166)	(549.062)	19,8%
- Serviços de Terceiros		(230.531)	(263.305)	14,2%
- Custo da Outorga		(26.719)	(28.001)	4,8%
- Custo com Pessoal		(260.038)	(292.194)	12,4%
- Custo de Construção		(207.189)	(274.019)	32,3%
- Provisão de Manutenção		(36.408)	(23.441)	-35,6%
- Outros		(147.484)	(157.184)	6,6%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga		(71.766)	(71.801)	0,05%
Lucro Bruto		1.129.393	1.141.637	1,1%
	<i>Margem Bruta</i>	47,9%	45,2%	-2,7 p.p.
Despesas Administrativas		(224.754)	(235.520)	4,8%
- Depreciação e Amortização		(17.098)	(18.421)	7,7%
- Serviços de Terceiros		(62.399)	(60.363)	-3,3%
- Pessoal		(85.929)	(107.927)	25,6%
- Outros		(59.328)	(48.809)	-17,7%
EBIT AJUSTADO		904.639	906.117	0,2%
	<i>Margem EBIT ajustada (a)</i>	38,4%	35,9%	-2,5 p.p.
- Part. dos Acionistas não Controladores		2.917	16.491	465,3%
EBIT (b)		907.556	922.608	1,7%
	<i>Margem EBIT</i>	38,5%	36,5%	-2,0 p.p.
+ Depreciação e Amortização		475.264	567.483	19,4%
EBITDA (b)		1.382.820	1.490.091	7,8%
	<i>Margem EBITDA</i>	58,7%	59,0%	0,3 p.p.
+ Provisão de manutenção (c)		36.408	23.441	-35,6%
+ Apropriação de despesas antecipadas (d)		71.766	71.801	0,0%
- Part. dos Acionistas não Controladores		(2.917)	(16.491)	465,3%
EBITDA ajustado		1.488.077	1.568.842	5,4%
	<i>Margem EBITDA ajustada (e)</i>	63,2%	62,1%	-1,1 p.p.
Resultado Financeiro Líquido		(340.102)	(406.110)	19,4%
Despesas Financeiras:		(500.902)	(499.724)	-0,2%
- Juros sobre Emprést., Financ. e Debêntures e Capit. de custos		(285.731)	(315.864)	10,5%
- Variação Monetária s/Empréstimos, Financios e Debêntures		(57.493)	(48.359)	-15,9%
- Variação Monetária sobre Obrigações com Poder Concedente		(21.434)	(35.641)	66,3%
- Variações Cambial		(6.504)	-	n.m.
- Perda com operação de Hedge		(49.352)	(12.210)	-75,3%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e Outorga Fixa		(19.940)	(15.782)	-20,9%
- Valor Justo de Operação com Hedge		(20.441)	-	n.m.
- Outras Despesas Financeiras		(37.612)	(51.930)	38,1%
Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros		(2.395)	(11.155)	365,8%
- Juros e Var. monetária s/termo autocomposição, acordo leni		-	(6.534)	n.m.
- Ajuste a Valor Presente e Variação cambial - Arrendamento		-	(2.249)	n.m.
Receitas Financeiras:		160.800	93.614	-41,8%
- Ganho com operação de Hedge		70.131	9.571	-86,4%
- Variações Cambial		1.473	-	n.m.
- Variação Monetária		-	8.326	n.m.
- Valor Justo de Operação com Hedge		22.104	11.833	-46,5%
- Juros e Outras Receitas Financeiras		64.849	63.843	-1,6%
- Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros		2.243	41	-98,2%
Lucro (Prejuízo) Antes do IR & CS		564.537	500.007	-11,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes		(234.562)	(244.738)	4,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos		25.176	17.922	-28,8%
Lucro antes da participação dos acionistas não controladores		355.151	273.191	-23,1%
Part. dos Acionistas não Controladores		2.917	16.491	465,3%
Lucro Líquido		358.068	289.682	-19,1%
Lucro Básico por ação (em reais - R\$)		0,17726	0,14341	
Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades)		2.020.000.000	2.020.000.000	

(a) A margem EBIT Ajustada foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(b) Calculados de acordo com a Instrução CVM 527/12.

(c) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(d) Refere-se a apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois se

(e) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pela receita líquida, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

BALANÇO CONSOLIDADO PRÓ-FORMA	4T19	1T20
Legislação Societária (R\$ Milhares)		
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	1.430.140	1.441.198
Contas a receber	1.381.446	1.482.814
Contas a receber de partes relacionadas	22.472	22.506
Aplicações financeiras e conta reserva	3.803.516	3.909.107
Tributos a recuperar	198.318	173.614
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	284.897	284.897
Contas a receber com operações de derivativos	91.898	88.234
Adiantamento a fornecedor	43.122	50.078
Despesas antecipadas e outros	202.431	195.873
Total do circulante	7.458.240	7.648.321
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Contas a Receber e Aplic. Financ. Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	2.914.393	2.937.953
Partes Relacionadas	63.600	70.894
Tributos a recuperar	169.993	176.125
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	893.675	916.195
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	2.405.684	2.333.884
Contas a receber com operações de derivativos	-	-
Adiantamento a fornecedor	29.318	-
Despesas antecipadas e outros	250.882	314.524
Adiantamento para aumento de capital - partes relacionadas	540	540
Total do realizável a longo prazo	6.728.085	6.750.115
Imobilizado	1.068.128	1.093.859
Intangível	19.575.365	20.227.015
Arrendamento Mercantil	139.154	175.986
Total do Ativo Não Circulante	27.510.732	28.246.975
TOTAL DO ATIVO	34.968.972	35.895.296
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	369.008	729.336
Debêntures	3.741.722	4.510.398
Contas a pagar com operações de derivativos	-	-
Fornecedores	468.884	459.047
Impostos e contribuições a recolher	451.783	211.799
Impostos e contribuições parcelados	1.167	1.168
Obrigações sociais e trabalhistas	324.826	381.041
Contas a pagar - partes relacionadas	123.646	129.343
Mútuos - partes relacionadas	294.961	300.716
Dividendos e juros sobre o capital próprio	798	1.502
Provisão de manutenção	125.824	110.644
Obrigações com o poder concedente	114.502	163.504
Termo de autocomposição e acordo de leniência	394.734	387.443
Outras contas a pagar	231.868	302.704
Total do Circulante	6.643.723	7.688.645
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	7.126.965	7.132.817
Debêntures	8.986.507	7.982.134
Impostos e contribuições a recolher	35.628	37.338
Impostos e contribuições parcelados	3.830	3.271
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	547.162	571.458
Contas a pagar - partes relacionadas	56.877	110.352
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	147.533	147.113
Provisão de manutenção	228.284	241.182
Obrigações com o poder concedente	1.638.297	1.646.108
Mútuos - partes relacionadas	153.006	155.914
Termo de autocomposição e acordo de leniência	216.049	124.563
Outras contas a pagar	745.417	964.231
Total do exígivel a longo prazo	19.885.555	19.116.481
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	6.022.942	6.022.942
Ajustes de Avaliação Patrimonial	524.207	943.017
Reservas de lucros / Lucros e prejuízos acumulados	1.584.651	1.874.333
Ágio Em Transações De Capital	6.988	30.226
Patrimônio líquido dos controladores	8.138.788	8.870.518
Participações de acionistas não controladores	300.906	219.652
Total do patrimônio líquido	8.439.694	9.090.170
TOTAL	34.968.972	35.895.296

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado PRO-FORMA		1T19	1T20
Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto			
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Caixa líquido proveniente (usado) nas atividades operacionais		1.080.055	1.416.319
Lucro (prejuízo) líquido do período		355.151	273.191
Ajustes por:			
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(25.176)	(17.926)
Apropriação de despesas antecipadas		71.766	71.800
Depreciação e amortização		435.304	516.920
Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido		6.992	6.230
Tributos Diferidos		25	446
Amortização do direito da concessão - ágio		39.960	43.058
Variação cambial sobre empréstimos, financiamentos e derivativos		5.031	-
Variação monetária das obrigações com o poder concedente		21.434	35.641
Juros e variação monetária sobre debêntures, notas promissórias, empré		389.920	386.504
Capitalização de custo de empréstimos		(46.696)	(30.607)
Resultado de operações com derivativos		(22.442)	2.639
Constituição da provisão de manutenção		36.408	23.441
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção		9.350	5.304
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributári		15.281	5.502
Provisão para devedores duvidosos		963	2.089
Juros e variação monetária sobre múltuo com partes relacionadas		(9.547)	9.949
Juros sobre impostos parcelados		1.703	(55)
Ajuste a valor presente de obrigações com poder concedente		10.590	10.478
Ajuste a valor presente do ativo financeiro		(73.460)	(102.132)
Equivalência Patrimonial			
Atualização monetária da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributári		3.563	4.536
Juros sobre múltuo com terceiros			1.200
Juros e variação monetária sobre termo de autocomposição, acordo de leniência e PIC			6.534
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures			(11.833)
Depreciação - Arrendamento mercantil			7.505
Remensuração de participação anterior VLT Carioca			(14.393)
Variações Cambiais sobre Fornecedores estrangeiros		152	11.114
Reversão do ajuste a valor presente do arrendamento mercantil		2.063	2.249
Variações nos ativos e passivos		(148.280)	170.725
(Aumento) redução dos ativos			
Contas a receber		(5.953)	(18.438)
Contas a receber - partes relacionadas		6.671	(2.900)
Impostos a recuperar		6.749	19.629
Despesas antecipadas outorga fixa		24	-
Despesas antecipadas e outras		(33.331)	(56.806)
Recebimento de ativo financeiro		119.065	91.207
Adiantamento a fornecedores		3.386	22.362
Ressarcimento de obras efetuadas		84.733	-
Aumento (redução) dos passivos			
Fornecedores		(104.469)	(20.951)
Fornecedores - partes relacionadas		(5.744)	4.214
Obrigações sociais e trabalhistas		41.680	60.881
Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social		202.579	201.693
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social		(297.199)	(396.274)
Realização da provisão de manutenção		(69.960)	(31.027)
Obrigações com o poder concedente		3.665	(34.338)
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários		(16.580)	(10.458)
Receita diferida		(2.707)	114.480
Termo de autocomposição e acordo de leniência		-	(104.019)
Múltuo com terceiros		(252)	(181)
Impostos diferidos		-	(517)
Outras contas a pagar		(80.637)	332.168
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de ativo imobilizado		(32.812)	(44.168)
Adições ao ativo intangível		(225.533)	(379.333)
Outros de ativo intangível		10.890	2.369
Liquidação de operações com derivativos		-	-
Mútuos com partes relacionadas			
Liberações		(708)	-
Recebimentos		119.694	-
AFAC- partes relacioandas		(9.081)	-
Aquisição de participação de 42,023% do VLT (no ano)			-
Aquisição de participação de 48,4% da Aéris			-
Aquisição de Arrendamento mercantil			-
Aplicações financeiras líquidas de resgate		(434.372)	(117.982)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos		(571.922)	(539.114)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Resgates / Aplicações (conta reserva)		(64.172)	(7.828)
Liquidação de operações com derivativos		1.586	2.202
Mútuos com partes relacionadas			
Captações		54.830	-
Pagamentos		(118.936)	-
Empréstimos, financiamentos, debêntures, notas promissórias e arrendamento mercantil			
Captações		1.130.093	268.360
Pagamentos de principal		(626.760)	(462.150)
Pagamentos de juros		(246.506)	(638.270)
Dividendos:			
Dividendos pagos a acionistas da controladora		(1.158)	(9)
Dividendos a pagar / pagos a acionistas não controladores		-	-
Participação dos acionistas não controladores		4.143	(64.763)
AFAC- partes relacioandas		5.613	53.475
Integralização de capital		-	-
Arrendamento mercantil (Captações)		-	-
Arrendamento mercantil (Pagamentos)		(9.553)	(10.282)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento		129.180	(859.265)
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa		32.090	(10.672)
Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa		669.403	11.058
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício		1.431.743	1.430.140
No final do exercício		2.101.146	1.441.198

Results for the first quarter of 2020

B3: CCRO3

Bloomberg: CCRO3 BZ

www.ccr.com.br/ri

Waldo Perez – CFO and Investor Relations Officer

waldo.perez@grupoccr.com.br

Phone: 55 (11) 3048-5961

Investor Relations Office

invest@grupoccr.com.br

Marcus Macedo

marcus.macedo@grupoccr.com.br

Phone: 55 (11) 3048-5941

Flávia Godoy

flavia.godoy@grupoccr.com.br

Phone: 55 (11) 3048-5955

Douglas Ribeiro

douglas.ribeiro@grupoccr.com.br

Phone: 55 (11) 3048-6353

Caique Moraes

caique.moraes@grupoccr.com.br

Phone: 55 (11) 3048-2108

CCR – CCR S.A., a publicly held company, headquartered at Av. Chedid Jafet, 222 Bloco B, 5º Andar Corporate Taxpayer's ID (CNPJ): 02.846.056/0001-9 Company Registry (NIRE): 35.300.158.334

Presentation of Results

The Parent Company's Interim Financial Information was prepared and is being presented in accordance with the accounting practices adopted in Brazil, while the consolidated statements were prepared and are being presented in accordance with the accounting practices adopted in Brazil and with International Financial Reporting Standards ("IFRS"), issued by the International Accounting Standards Board ("IASB"), all of which applied consistently with the major accounting practices described in Note 2 to the Financial Statements.

Unless otherwise indicated, the financial and operating information is presented on a consolidated basis, in thousands of reais, and the comparisons refer to 1Q19.

The pro-forma information includes the proportional data of the jointly owned subsidiaries. Said information, as well as non-financial information and other operating information, was not reviewed by the independent auditors.

The total amounts presented in the tables of this earnings release may be slightly different from the figures in the ITR, due to rounding.

Highlights

- ❷ Consolidated traffic increased 4.2%. Excluding ViaSul, it fell -1.4%.
- ❷ Adjusted EBITDA grew 6.1%, with a margin of 61.4% (-1.3 p.p.). Same-basis¹ adjusted EBITDA grew 0.2%, with a margin of 61.1% (-1.6 p.p.).
- ❷ Net income totaled R\$289.7 million, 19.1% down. Same-basis¹ net income totaled R\$246.8 million, 29.2% down.
- ❷ On April 9th, 2020, CCR informed its shareholders that it would begin paying interim dividends of around R\$0.30 per common share on April 23rd, 2020.
- ❷ On April 8th, 2020, the Federal Government, through the National Land Transport Agency ("ANTT"), approved the result of Concession Auction 02/2019, for the concession for infrastructure and public services of recovery, operation, maintenance, monitoring, preservation, improvements, expansion and maintenance of the service level of BR-101's road system between Paulo Lopes (km 244+680) and the border between the states of Santa Catarina and Rio Grande do Sul (km

465+100). We are awaiting the date of assumption.

② Due to the COVID-19 pandemic, several measures restricting the movement of people and social distancing were imposed by state and municipal governments, impacting demand, and consequently, CCR's results in 1Q20, but still only to a limited extent. Further details can be found in the "COVID-19" section of this earnings release and in notes 1.1 and 28 of the interim financial information.

1 - The same-basis adjustments are described in the same-basis comparison section.

Financial Indicators (R\$ MM)	IFRS			Proforma		
	1Q19	1Q20	Chg %	1Q19	1Q20	Chg %
Net Revenues ¹	2,205.9	2,387.6	8.2%	2,356.3	2,525.5	7.2%
Adjusted Net Revenues on the same basis ²	2,182.6	2,242.3	2.7%	2,323.1	2,380.2	2.5%
Adjusted EBIT ³	831.4	838.2	0.8%	904.6	906.1	0.2%
Adjusted EBIT Mg. ⁴	37.7%	35.1%	-2.6 p.p.	38.4%	35.9%	-2.5 p.p.
Adjusted EBITDA ⁵	1,382.4	1,466.8	6.1%	1,488.1	1,568.8	5.4%
Adjusted EBITDA Mg. ⁴	62.7%	61.4%	-1.3 p.p.	63.2%	62.1%	-1.1 p.p.
Adjusted EBITDA on the same basis ²	1,368.2	1,370.4	0.2%	1,468.9	1,472.4	0.2%
Adjusted EBITDA Mg. on the same basis ²	62.7%	61.1%	-1.6 p.p.	63.2%	61.9%	-1.3 p.p.
Net Income	358.1	289.7	-19.1%	358.1	289.7	-19.1%
Net Income on the same basis ²	348.7	246.8	-29.2%	348.7	246.8	-29.2%
Net Debt / Adjusted EBITDA LTM (x) ⁶	2.6	2.4		2.5	2.4	
Adjusted EBITDA ⁵ / Interest and Monetary Variation (x)	4.3	4.4		4.4	4.3	

¹ Net revenue excludes construction revenue.

² The same-basis effects are described in the same-basis comparison section.

³ Calculated by adding net revenue, construction revenue, cost of services and administrative expenses.

⁴ The adjusted EBIT and EBITDA margins were calculated by dividing adjusted EBIT and EBITDA by net revenue, excluding construction revenue.

⁵ Calculated excluding non-cash expenses: depreciation and amortization, provision for maintenance and the recognition of prepaid concession expenses.

⁶ Adjusted EBITDA was used in the calculation of the net debt-to-adjusted EBITDA ratio for 1Q20, whereas operating adjusted EBITDA was used for the other periods (as announced in previous releases).

Same-basis comparison

To ensure comparability of quarterly results, figures were adjusted by excluding the new businesses and changes of interest.

The businesses removed from the comparison were:

- (i) ViaSul, whose concession agreement was signed in January 2019;
- (ii) VLT, which was taken over in October 2019.

Gross Revenue (excluding construction revenue)

Toll Gross Revenue (R\$ 000)	1Q19	1Q20	Chg %
AutoBAn	529,174	540,889	2.2%
NovaDutra	341,594	341,783	0.1%
RodoNorte	195,874	219,539	12.1%
ViaLagos	39,029	37,137	-4.8%
ViaOeste	240,346	247,031	2.8%
RodoAnel Oeste	65,819	66,000	0.3%
SPVias	169,757	167,681	-1.2%
MSVia	72,932	69,536	-4.7%
ViaSul	25,471	83,960	229.6%
Total	1,679,996	1,773,556	5.6%
% of Total Revenues	70.1%	68.6%	-1.5 p.p.
% of Eletronic means of collection	67.5%	70.6%	3.1 p.p.

Ancillary Gross Revenue¹	1Q19	1Q20	Var. %
Total Ancillary Gross Revenue	29,002	28,737	-0.9%
% of Total Revenues	1.2%	1.1%	-0.1 p.p.

Other Gross Revenues	1Q19	1Q20	Var. %
Barcas ¹	34,287	31,624	-7.8%
Curaçao	40,718	47,068	15.6%
Metrô Bahia ¹	134,346	157,150	17.0%
Samm	26,049	22,281	-14.5%
BH Airport	74,824	74,882	0.1%
TAS	77,603	99,084	27.7%
ViaQuatro ¹	134,153	137,677	2.6%
San José (Aeris)	71,439	63,108	-11.7%
VLT ^{1,2}	-	69,726	n.r.m.
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17 ¹	92,568	78,670	-15.0%
Total	685,987	781,270	13.9%
% of Total Revenues	28.6%	30.2%	1.6 p.p.
Construction Gross Revenue	2,394,985	2,583,563	7.9%

Construction Gross Revenue	1Q19	1Q20	Var. %
Total	203,009	254,514	25.4%

¹Includes ancillary revenues. A portion of Metrô Bahia's revenues does not come from tariffs and refers to the returns on financial assets (reversal of the present value adjustment) and/or revenues from demand risk mitigation. These revenues totaled R\$86.9 million in 1Q20 (R\$66.1 million in 1Q19). In VLT, the returns on financial assets totaled R\$49.4 million in 1Q20. In ViaMobilidade – Lines 5 and 17, mitigation revenues were R\$21.9 million in 1Q19.

² VLT's results have been consolidated in every line as from October 2019, when CCR took over the concessionaire. VLT's results were consolidated under the equity method until 3Q19.

Gross revenue of the jointly owned subsidiaries recorded under equity income is shown below, as additional information.

Gross Operating Revenue of Jointly Controlled Companies¹	1Q19	1Q20	Var. %
Renovias	43,455	43,784	0.8%
Quito (Quiport)	80,513	79,259	-1.6%
ViaRio	24,640	22,976	-6.8%
Total²	148,608	146,019	-1.7%

1 - Proportional interest including ancillary revenue and excluding construction revenue.

2 - Excluding eliminations.

Traffic

Concessionaires Performance	1Q19	1Q20	Chg %
Traffic - Equivalent Vehicles¹			
AutoBAn	62,950,455	61,800,314	-1.8%
NovaDutra	31,180,277	31,185,718	0.0%
RodoNorte	21,229,071	23,197,516	9.3%
ViaLagos	2,455,443	2,282,367	-7.0%
ViaOeste	27,738,291	27,285,638	-1.6%
RodoAnel Oeste	32,980,464	31,515,193	-4.4%
SPVias	16,062,637	15,112,507	-5.9%
MSVia	11,067,413	10,539,380	-4.8%
ViaSul	5,809,316	18,991,266	226.9%
Consolidated²	239,211,658	249,195,536	4.2%
Average Toll Paid (in R\$ / Equivalent Vehicle)³			
AutoBAn	8.41	8.75	4.0%
NovaDutra	10.96	10.96	0.0%
RodoNorte	9.23	9.46	2.5%
ViaLagos	15.89	16.27	2.4%
ViaOeste	8.66	9.05	4.5%
RodoAnel Oeste	2.00	2.09	4.5%
SPVias	10.57	11.10	5.0%
MSVia	6.59	6.60	0.2%
ViaSul	4.38	4.42	0.9%
Consolidated²	7.02	7.12	1.4%
Additional information - Renovias and ViaRio⁴			
Traffic - Equivalent Vehicles¹			
Renovias	5,253,281	5,097,796	-3.0%
ViaRio	3,336,186	3,070,476	-8.0%
Average Toll Paid (in R\$ / Equivalent Vehicle)³			
Renovias	7.81	8.13	4.1%
ViaRio	7.36	7.43	1.0%

1 - Vehicle Equivalents is a measure calculated by adding heavy vehicles (commercial vehicles such as trucks and buses), multiplied by the number of axles charged, to light vehicles. One light vehicle is equivalent to one axle of a heavy vehicle.

2 - In CCR's consolidated figures, the traffic volume of ViaOeste, which only collects one-way tolls, is doubled in order to adjust it to the concessionaires that adopt bidirectional collections. This procedure is based on the fact that the one-way tariffs already include the return trip costs.

3 - The average tariff is calculated by dividing toll revenue by the total number of vehicle equivalents of each concessionaire and the consolidated figure.

4 - The number of Renovias' and ViaRio's vehicle equivalents refers to the 40% and 66.66% interests, respectively.

The suspended-axle tariff exemption represented a loss in toll revenues (including the proportional revenues of Renovias and ViaRio) of approximately R\$86.2 million in 1Q20 and R\$588.2 million since the beginning of the exemption, in May 2018. The revenue loss has been reported since our 2Q18 earnings release.

However, it is worth noting that said exemption is subject to the economic and financial balance of the agreements, and the forms of compensation are being discussed with the Granting Authorities.

Traffic at Concessionaires – Mix Breakdown

Equivalent Vehicles	1Q19		1Q20	
	Light	Commercial	Light	Commercial
AutoBAn	48.9%	51.1%	46.3%	53.7%
NovaDutra	36.2%	63.8%	34.7%	65.3%
RodoNorte	26.0%	74.0%	23.5%	76.5%
ViaLagos	84.0%	16.0%	83.2%	16.8%
ViaOeste	60.9%	39.1%	58.2%	41.8%
Renovias	56.7%	43.3%	53.9%	46.1%
RodoAnel Oeste	56.6%	43.4%	53.9%	46.1%
SPVias	32.9%	67.1%	32.8%	67.2%
MSVia	23.2%	76.8%	23.5%	76.5%
ViaRio	91.8%	8.2%	91.6%	8.4%
ViaSul	-	-	55.8%	44.2%
CCR proforma¹ Consolidated	48.8%	51.2%	46.8%	53.2%

1 - Includes Renovias' and ViaRio's traffic.

Urban Mobility (full operating data)

	ViaQuatro			Metrô Bahia			VLT			ViaMobilidade - Lines 5 and 17			Total		
	1Q19	1Q20	Chg %	1Q19	1Q20	Chg %	1Q19	1Q20	Chg %	1Q19	1Q20	Chg %	1Q19	1Q20	Chg %
Transported passengers	1Q19	1Q20	Chg %	1Q19	1Q20	Chg %	1Q19	1Q20	Chg %	1Q19	1Q20	Chg %	1Q19	1Q20	Chg %
Integrated Passengers	48,237,294	43,159,531	-10.5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	48,237,294	43,159,531	-10.5%
Exclusive Passengers	5,298,432	6,023,642	13.7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,298,432	6,023,642	13.7%
Total	53,535,726	49,183,173	-8.1%	24,760,846	23,560,574	-4.8%	5,126,773	6,109,057	19.2%	37,077,068	38,140,279	2.9%	120,500,413	116,993,083	-2.9%
Average Toll Paid ¹	2.32	2.49	7.3%	2.36	2.52	6.8%	2.57	2.76	7.4%	1.85	1.92	3.8%	2.26	2.64	16.8%
Average daily demand	1Q19	1Q20	Chg %	1Q19	1Q20	Chg %	1Q19	1Q20	Chg %	1Q19	1Q20	Chg %	1Q19	1Q20	Chg %
Weekday	731,566	656,952	-10.2%	319,718	301,542	-5.7%	77,888	109,525	40.6%	510,690	509,771	-0.2%	1,639,862	1,577,790	-3.8%
Saturday	399,177	343,835	-13.9%	215,101	200,447	-6.8%	23,736	29,731	25.3%	284,594	276,781	-2.7%	922,608	850,794	-7.8%
Sunday	249,772	215,593	-13.7%	115,585	104,194	-9.9%	13,543	16,558	22.3%	160,169	160,234	0.0%	539,069	496,579	-7.9%

¹ The average tariff calculation only considers tariff revenues.

ViaQuatro and Metrô Bahia – The decrease in demand was mainly driven by the impact of mobility restrictions imposed as from March because of the COVID-19 pandemic.

VLT – The increase in demand between the periods was chiefly due to the beginning of operations at Line 3 in October 2019.

ViaMobilidade Lines 5 and 17 - Campo Belo, the last station of Line 5, began operating on April 8, 2019, increasing demand in 1Q20 compared to the same period last year.

Barcas

Route	Fare	Number of Passengers		
		1Q19	1Q20	Chg %
Rio - Niterói	R\$ 6.50	3,880,380	3,558,036	-8.3%
Rio - Charitas	R\$ 18.20	379,044	318,641	-15.9%
Rio - Paquetá	R\$ 6.50	397,867	299,152	-24.8%
Rio - Cocotá	R\$ 6.50	130,697	105,792	-19.1%
Angra - Ilha Grande - Mangaratiba	R\$ 17.30	56,051	48,091	-14.2%
Total		4,844,039	4,329,712	-10.6%
Average Toll Paid		7.08	7.30	3.1%

The changes in the number of passengers transported were mainly driven by impacts arising from the social isolation measures, implemented as of March 2020, due to the COVID-19 pandemic. Decree 46,983-2020, issued by the Transportation Department of the State of Rio de Janeiro, provided for the shutdown of Charitas and Cocotá stations and reduced operation in the Paquetá and Praça XV – Araribóia lines as from March 20, 2020.

Airports (full operating data)

	Quito International Airport			San José International Airport			Curaçao International Airport			BH Airport		
Total Passengers (Boarding '000)	1Q19	1Q20	Chg %	1Q19	1Q20	Chg %	1Q19	1Q20	Chg %	1Q19	1Q20	Chg %
International	286	242	-15.4%	747	680	-9.0%	142	134	-5.6%	60	49	-18.3%
Domestic	332	266	-19.9%	-	-	-	33	30	-9.1%	1,258	1,186	-5.7%
Total	618	508	-17.8%	747	680	-9.0%	175	164	-6.3%	1,318	1,235	-6.3%
Total ATM¹ (Takeoffs)²	1Q19	1Q20	Chg %	1Q19	1Q20	Chg %	1Q19	1Q20	Chg %	1Q19	1Q20	Chg %
Total	7,557	6,935	-8.2%	12,095	12,507	3.4%	4,078	3,959	-2.9%	12,572	11,345	-9.8%
Total MTOW ('000 per ton)³	1Q19	1Q20	Chg %	1Q19	1Q20	Chg %	1Q19	1Q20	Chg %	1Q19	1Q20	Chg %
Total	689	669	-2.9%	615	595	-3.3%	190	172	-9.5%	752	709	-5.7%

1 - International and domestic ATMs generate revenue at Quito Airport. At San José and Curaçao airports, none of the ATMs generates revenue.

2 - Air Traffic Movement.

3 - Maximum Takeoff Weight.

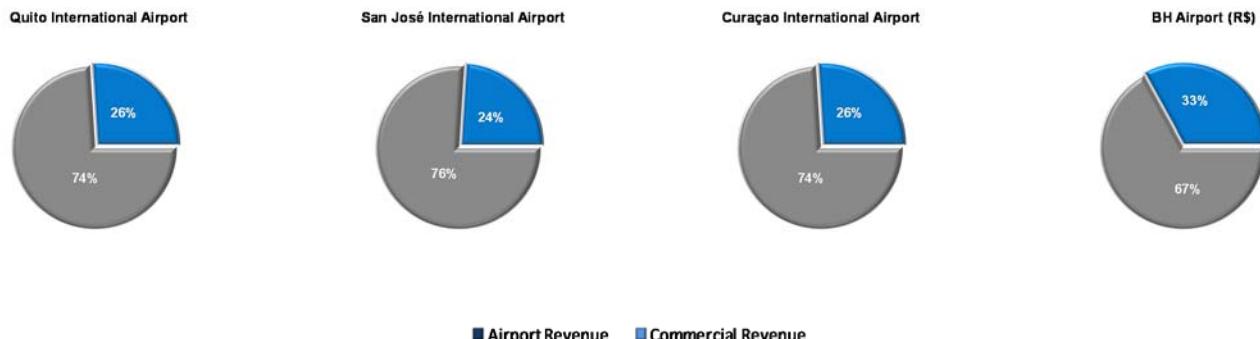
Average rates in US\$	Quito International Airport ¹						Aeroporto Intl. de San José ²					
	International			Domestic			International					
	1Q19	1Q20	Chg %	1Q19	1Q20	Chg %	1Q19	1Q20	Chg %			
Boarding/PAX	50.0	50.7	1.5%	13.7	14.0	2.1%	29.3	27.0	-7.9%			
Use of infrastructure/ton	23.4	22.6	-3.3%	4.9	4.8	-1.0%	5.0	3.8	-23.8%			
Boarding bridges/ATM ³	279.0	271.9	-2.5%	520.1	441.6	-15.1%	25.5	17.1	-33.0%			
Average rates in US\$	Curaçao International Airport						BH Airport					
	Internacional			Domestic			Internacional					
	1Q19	1Q20	Chg %	1Q19	1Q20	Chg %	1Q19	1Q20	Chg %			
Boarding/PAX	41.8	44.7	6.9%	14.5	25.2	73.8%	53.4	56.1	5.1%	30.2	31.4	4.0%
Use of infrastructure/ton	7.5	6.2	-17.3%	7.5	6.2	-17.3%	-	-	-	-	-	-
Boarding bridges/ATM ³	277.9	234.6	-15.6%	401.7	425.1	5.8%	-	-	-	-	-	-
Revenues from landing and parking fees/MT	-	-	-	-	-	-	58.2	44.9	-22.8%	10.5	11.8	12.9%

1 - The tariff for the use of international infrastructure is the same as the tariff for cargo and others at Quito International Airport.

2 - Tariffs for San José International Airport do not exclude the 35.2% government interest. Revenues shown in the chart of revenue of jointly owned subsidiaries are net of this interest. This airport does not include revenues from domestic passenger boarding fees.

3 - Air Traffic Movement.

1Q20 Revenue Mix



The decrease in the number of passengers and traffic is chiefly explained by the effects of social isolation measures implemented around the world as a response to COVID 19, leading to the suspension of many flights, restrictions on people's mobility and even the closing of borders. In Curaçao, in addition to the effects mentioned above, the number of American Airlines and Avianca flights decreased, a trend observed since last year.

Total Costs

Total costs moved up by 14.4% in 1Q20 over 1Q19, to R\$1,804.0 million. In the same comparison, same-basis cash costs increased by 6.6% (consumer price index – IPCA of 3.3% in the period), to R\$873.0 million.

Costs (R\$ MM)				Same basis		
	1Q19	1Q20	Chg %	1Q19	1Q20	Chg %
Total Costs¹	(1,577.5)	(1,804.0)	14.4%	(1,562.2)	(1,667.3)	6.7%
Depreciation and Amortization	(445.3)	(536.0)	20.4%	(445.3)	(535.8)	20.3%
Anticipated Expenses	(69.7)	(69.7)	n.m.	(69.7)	(69.7)	0.0%
Construction Costs	(198.8)	(253.4)	27.5%	(192.6)	(165.7)	-14.0%
Maintenance Provision	(36.1)	(23.0)	-36.3%	(36.1)	(23.0)	-36.3%
Third-Party Services	(277.4)	(311.7)	12.4%	(275.6)	(296.7)	7.7%
Concession Fee Costs	(25.4)	(26.7)	5.1%	(25.4)	(26.7)	5.1%
Personnel Costs	(326.8)	(386.7)	18.3%	(322.9)	(365.0)	13.0%
Other Costs	(198.0)	(196.8)	-0.6%	(194.7)	(184.7)	-5.1%
Cash costs				(818.6)	(873.0)	6.6%

1 - Total costs = cost of services + administrative expenses + other operating expenses and revenues.

The main reasons for the year-on-year variations in 1Q20 are detailed below:

Depreciation and Amortization increased 20.4% (R\$90.7 million). ViaSul and VLT accounted for an expense of only R\$152.0 thousand in 1Q20. On the same comparison basis, the 20.3% increase was chiefly due to the fact that RodoNorte's and NovaDutra's concession agreements are nearing their end.

Prepaid Expenses were stable in the quarter-on-quarter comparison, reflecting the booking of fixed concession fees paid in advance at AutoBAn, RodoAnel Oeste, ViaOeste and ViaLagos, which were appropriated to profit or loss during the remaining period of the concessions.

Construction Costs increased 27.5% (R\$54.6 million). ViaSul and VLT recorded an expense of R\$87.7 million in 1Q20 and ViaSul recorded an expense of R\$6.3 million in 1Q19. On the same comparison basis, the 14.0% decrease was chiefly due to lower investments in The San José International Airport, RodoAnel Oeste and Nova Dutra (please refer to the "Capex" section for information on 1Q20 investments).

Provision for Maintenance: the amounts were provisioned in accordance with the frequency of maintenance works, cost estimates and the corresponding calculation of present value. In 1Q20, the 36.3% (R\$13.1 million) decrease was mainly due to a review of NovaDutra's investment program, as its concession agreement was nearing the end, and the lower provision for maintenance expenses in SPVias.

Third-Party Services increased 12.4% (R\$34.3 million). ViaSul and VLT accounted for an expense of R\$14.9 million in 1Q20 and ViaSul accounted for an expense of R\$1.8 million in 1Q19. On the same comparison basis, the 7.7% increase was mainly due to the evolution of the cost of NovaDutra's service provision contract and to direct costs in ViaOeste related to the need for special highway conservation works (drainage, stabilization of embankments and special structures).

Concession Fees increased 5.1% (R\$1.3 million). This variation reflects the increase in variable concessions fees, as a result of increases in revenue of AutoBAn and ViaOeste. In addition, the foreign exchange variation in the period impacted the variable concession fees in Curaçao airport, despite the lower number of passengers.

Personnel Costs increased 18.3% (R\$59.9 million). ViaSul and VLT recorded an expense of R\$21.8 million in 1Q20 and ViaSul recorded an expense of R\$3.9 million in 1Q19. On the same comparison basis, the 13.0% increase was mainly due to a change in provisioning for variable remuneration at CCR and an increase workforce at TAS to meet the increase in business volume in Houston and San Francisco, as well as the effect of the foreign exchange variation, which impacts the Company's dollar-denominated business.

Other costs (materials, insurance, rent, marketing, trips, electronic means of payment, fuel and other general expenses) decreased slightly, 0.6% (R\$1.2 million). ViaSul and VLT recorded an expense of R\$12.1 million in 1Q20 and ViaSul recorded an expense of R\$3.3 million in 1Q19. The reduction was partially due to the impact of expenses related to the settlement and lenience agreements in 1Q19 (for more details on the agreement, please refer to the earnings release for 1Q19). These effects were partially offset by the Overall Revitalization Program at Barcas, launched in 2Q19. On the same comparison basis, this figure fell 5.1%.

EBITDA

EBITDA Reconciliation (R\$ MM)	1Q19	1Q20	Chg %
Net Income	358.1	289.7	-19.1%
(+) Income Tax and Social Contribution	202.8	217.8	7.4%
(+) Net Financial Results	311.1	371.7	19.5%
(+) Depreciation and Amortization	445.3	536.0	20.4%
EBITDA (a)	1,317.3	1,415.2	7.4%
EBITDA Mg. (a)	54.7%	53.6%	-1.1 p.p.
(+) Anticipated expenses (b)	69.7	69.7	n.m.
(+) Maintenance provision (c)	36.1	23.0	-36.3%
(-) Equity Income	(37.7)	(24.5)	-35.0%
(+) Part. of Non-controlling Shareholders	(2.9)	(16.5)	469.0%
Adjusted EBITDA	1,382.4	1,466.8	6.1%
Adjusted EBITDA Mg. (d)	62.7%	61.4%	-1.3 p.p.

(a) Calculation in accordance with CVM Instruction 527/2012, which consists of net income adjusted for the net financial result, income and social contribution tax expenses and depreciation and amortization costs and expenses.

(b) Refers to the recognition of prepayments related to the concession, which are adjusted, given that they constitute a non-cash item in the interim financial information.

(c) The provision for maintenance is adjusted, given that it refers to estimated future expenditures from periodic maintenance in CCR's investees and constitutes a non-cash item in the interim financial information.

(d) The adjusted EBITDA margin was calculated excluding construction revenue, in accordance with IFRS requirements, with a counter-entry impacting total costs.

Net Financial Result

Net Financial Result (R\$ MM)	1Q19	1Q20	Chg %
Net Financial Result	(311.0)	(371.7)	19.5%
- Income from Hedge Operation	20.8	(2.6)	n.m.
- Monetary Variation on Loans, Financing and Debentures	(57.0)	(40.0)	-29.8%
- Exchange Rate Variation on Loans, Financing, Debentures, Derivatives and Suppliers	(5.2)	(11.1)	113.5%
- Monetary Variation on Liabilities related to the Granting Power	(21.4)	(35.6)	66.4%
- Present Value Adjustment of Maintenance Provision and Liabilities related to the Granting Power	(19.9)	(15.7)	-21.1%
- Interest on Loans, Financing and Debentures	(311.7)	(313.7)	0.6%
- Capitalization on Loans	46.6	30.5	-34.5%
- Investment Income and Other Income	67.5	63.2	-6.4%
- Fair Value of Loans and Debentures	1.4	11.8	n.m.
- Others ¹	(32.1)	(58.3)	81.6%

1 - Other: Commissions, fees, taxes, fines and interest on taxes

Key indicators	1Q19	1Q20	1Q19
Average annual CDI	6.40%	4.18%	6.48%
IGP-M	2.16%	1.69%	7.55%
IPCA	1.51%	0.53%	3.75%
Average annual TJLP	7.03%	5.09%	6.72%
Average Exchange (R\$ - US\$)	3.81	4.44	3.65

NovaDutra has swap agreements, fully changing the debt flow from IPC-A + 6.4035% p.a. to 100.65% of the CDI rate. SPVias has swap agreements, fully changing the debt flow from IPC-A + 6.38% p.a. to 101.0% of the CDI rate.

The main reasons for the variations reported in 1Q20 are detailed below.

The positive result of hedging operations changed mainly because of the settlement of the index-hedge operations for AutoBAn's and ViaOeste's financing and the settlement of ViaQuatro's libor options.

The monetary variation on loans, financing and debentures declined 29.8% mainly due to a decrease in AutoBAn's inflation-indexed debt and lower inflation variation in the period.

The increase in expenses related to the foreign exchange variation on gross debt, derivatives and suppliers was chiefly due to higher foreign exchange variation on Via Quattro's and Barcas' supply agreements.

The "Monetary variation on obligations with the Granting Authority" line includes the monetary variation (IPC-A) on the BH Airport concession. The 66.4% increase was due to the higher IPCA, of 1.62% between December 2019 and February 2020, compared to the 0.90% recorded between December 2018 and February 2019, which are the periods considered to restate the concession balance in 1Q20 and 1Q19, respectively.

Adjustments to present value of the provision for maintenance and obligations with the Granting Authorities moved down 21.1%, chiefly due to reductions in the balance sheet and the fact that NovaDutra's concession agreement is nearing the end.

Although the CDI rate declined in the period (-2.22 p.p.), the "interest on loans, financing and debentures" item rose slightly (0.6%) due to the 11% increase in the debt balance and the consolidation of VLT Carioca.

The “loan costs capitalization” line decreased 34.5%, chiefly due to lower construction volume in MSVia.

The “interest on financial investments and other revenues” line fell 6.4% in 1Q20 compared to 1Q19, mainly due to (i) the impact of credit from the granting authority received by BH Airport, and (ii) the impact of lower Selic rate (-2.22 p.p.) in the period, despite the higher cash position.

The “fair value of hedge operations” line increased in 1Q20 mainly due to gains from mark-to-market of debt at NovaDutra and SPVias and their respective swaps of IPCA + coupon for a percentage of the CDI rate.

The “other financial revenues and expenses” line changed mainly due to the consolidation of VLT Carioca (R\$23.8 million).

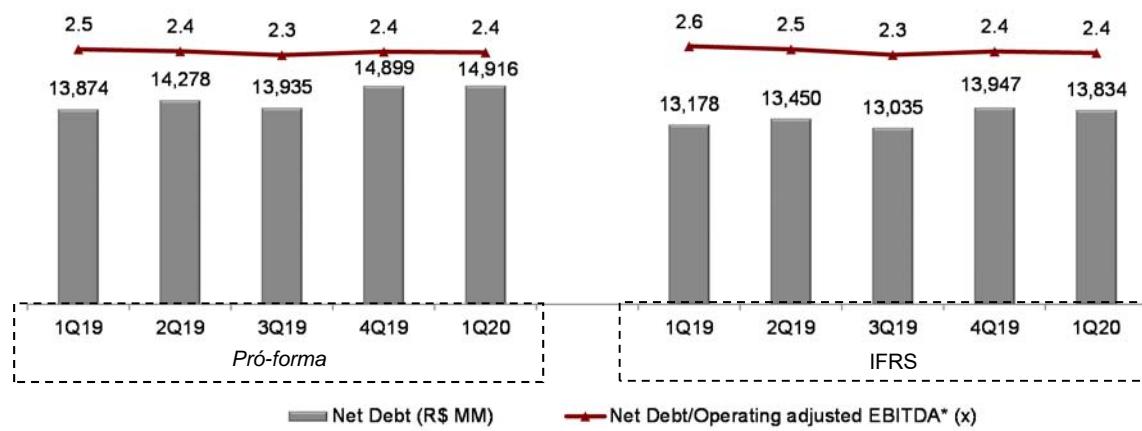
Net Income

Consolidated net income totaled R\$289.7 million in 1Q20. On the same comparison basis¹, it reached R\$246.8 million, down 29.2% from 1Q19.

¹ The same-basis effects are described in the same-basis comparison section

Indebtedness

Consolidated net debt (IFRS) stood at R\$13.8 billion in March 2020, while the net debt/adjusted EBITDA¹ ratio (last 12 months)² came to 2.4x, as shown below:



¹ Non-cash expenses are excluded from the adjusted EBITDA calculation.

² Adjusted EBITDA was used in the calculation of the net debt-to-adjusted EBITDA ratio for 1Q20, whereas operating adjusted EBITDA was used for the other periods (as announced in previous releases).

In 1Q20, funding and rollover of the subsidiaries were as follows:

Company	Issuance	Amount (R\$ MM)	Debt	Cost	Maturity
Metrô Bahia	jan/20	58	Promissory Note	CDI + 0.76%	jan/21
Metrô Bahia	feb/20	3	BNDES	TJLP + 0.00%	oct/42
CCR	mar/20	200	Loan 4131	CDI + 4.50%	mar/21
Total		261			
Company	Issuance	Amount (US\$ MM)	Debt	Cost	Maturity
TAS	mar/20	2,0	Credit Facility	USD + 4.60%	mar/21
Total		2,0			

Evolution of Indebtedness

(R\$ MM)	Mar/19	Dec/19	Mar/20
Gross Debt¹	17,095.9	19,030.8	18,980.6
% Real-Denominated	92%	94%	94%
% Foreign Currency-Denominated	8%	6%	6%
Short Term	2,750.3	4,050.0	5,206.1
% Real-Denominated	98%	95%	93%
% Foreign Currency-Denominated	2%	5%	7%
Long Term	14,345.7	14,980.8	13,774.5
% Real-Denominated	91%	93%	94%
% Foreign Currency-Denominated	9%	7%	6%
Cash, Equivalents and Financial Investments	3,640.5	4,992.0	5,058.5
Receivable/Payable Swap Settlements²	277.2	91.9	88.2
Net Debt	13,178.2	13,947.0	13,833.9

1 - Gross debt excludes transaction costs incurred during the structuring of the respective financial instruments and measured at fair value, when applicable.

2 - On March 31, 2020, the adjustment of swaps receivable was mainly due to the period's exchange variation, as well as the variation in the CDI rate.

Debt Breakdown¹

Debt Breakdown (R\$ MM) - Not Hedged	Index	Average Cost p.a.	Mar/20	%
BNDES	TJLP	TJLP + 2.0% - 4.0% p.a.	5,517.8	28.8%
Local Bond, Credit Deposit and others	CDI	106.2% - 120.0% of CDI, CDI + 0.6% - 4.5% p.a.	9,552.3	49.9%
Local Bond	IPCA	IPCA + 4.5% - 7.3% p.a.	2,782.0	14.5%
Dolar	USD	LIBOR 6M + 2.0% - 3.8% p.a. / 4.2% p.a. - 7.3% p.a.	1,240.0	6.5%
Other	Pre fixed	16.5% p.a.	36.1	0.2%
Total			19,128.1	100.0%

Debt Breakdown (R\$ MM) - Hedged	Index	Average Cost p.a.	Mar/20	%
BNDES	TJLP	TJLP + 0.0% - 4.0% p.a.	5,517.8	29.0%
Local Bond, Credit Deposit and others	CDI	100.1% - 120.0% of CDI, CDI + 0.6% - 4.5% p.a.	9,935.9	52.2%
Local Bond	IPCA	IPCA + 4.5% - 7.3% p.a.	2,398.4	12.2%
Dolar	USD	LIBOR 6M + 2.3% - 3.2% p.a. / 4.2% p.a. - 7.3% p.a.	1,240.0	6.4%
Other	Pre fixed	16.5% p.a.	36.1	0.2%
Total			19,128.1	100.0%

1 - Amounts do not exclude transaction costs and are not measured at fair value.

Debt Amortization Schedule¹ (IFRS)

Debt Amortization Schedule		
Years	R\$ MM	% Total
2020	4,580.9	23.9%
2021	2,758.2	14.4%
2022	2,190.9	11.5%
2023	1,337.5	7.0%
From 2024	8,260.6	43.2%
Total	19,128.1	100%

¹ Amounts do not exclude transaction costs and are not measured at fair value.

As additional information, on March 31, 2020, the net exposure in U.S. dollars of companies with revenues in Brazilian Reais was U\$26.4 million, referring to ViaQuatro's and Metrô Bahia's supply. In the same period, pro-forma gross debt came to R\$20.4 billion.

Capex and Maintenance

R\$ MM (%100)	Intangible and Fixed Assets			Performed Maintenance	Financial Asset ¹	Total
	Improvements	Equipments and Others	Total			
	1Q20	1Q20	1Q20	1Q20	1Q20	1Q20
NovaDutra	1.5	1.9	3.4	20.4	0.0	23.8
ViaLagos	0.3	0.3	0.6	0.6	0.0	1.2
RodoNorte	74.9	0.2	75.1	4.7	0.0	79.8
AutoBAn	2.8	2.2	5.0	0.0	0.0	5.0
ViaOeste	2.8	1.3	4.1	0.0	0.0	4.1
ViaQuatro	19.9	4.2	24.1	0.0	0.0	24.1
RodoAnel Oeste	3.6	1.3	4.9	0.0	0.0	4.9
Samm	13.3	2.3	15.6	0.0	0.0	15.6
SPVias	5.8	2.7	8.5	5.3	0.0	13.8
San José - Aeris	17.8	4.6	22.4	0.0	0.0	22.4
CAP	2.8	0.0	2.8	0.0	0.0	2.8
Barcas	0.1	0.1	0.2	0.0	0.0	0.2
Metrô Bahia	20.6	0.1	20.7	0.0	75.2	95.9
BH Airport	8.8	0.3	9.1	0.0	2.3	11.4
MSVia	5.5	0.5	6.0	0.0	0.0	6.0
TAS	0.9	1.3	2.2	0.0	0.0	2.2
ViaMobilidade - Lines 5 and 17	12.0	0.6	12.6	0.0	0.0	12.6
ViaSul	85.3	14.8	100.1	0.0	0.0	100.1
VLT	58.9	0.3	59.2	0.0	0.0	59.2
Others ²	16.0	3.2	19.2	0.0	0.0	19.2
Consolidated	353.6	42.2	395.8	31.0	77.5	504.3

1 - The investments made by the Company, which will be reimbursed by the Granting Authority as monetary consideration or contribution, are recorded under financial assets.

2 - Includes CCR, CPC and eliminations.

In 1Q20, investments (including financial assets) and maintenance expenditures totaled R\$504.3 million. The concessionaires which most invested in the quarter were ViaSul, RodoNorte and VLT.

In ViaSul, disbursements were mainly due to equipment acquisition and pavement recovery and signage services. RodoNorte's investments were mainly allocated to duplications and restoration works in multiple stretches in the cities of Apucarana, Marilândia do Sul and Mauá da Serra. In VLT, the investments were mainly in undercarriage and system.

In 1Q20, Metrô Bahia received R\$70.8 million related to considerations from the Granting Authority.

In the same period, VLT received R\$20.4 million related to investments and considerations (R\$1.6 million and R\$18.8 million, respectively) from the Granting Authority, for 100% of the concessionaire.

As additional information, investments in jointly owned subsidiaries were as follows:

R\$ MM	Jointly owned Intangible and Fixed Assets			Jointly owned performed maintenance	Proforma Financial Asset ¹	Total
	Improvements	Equipments and Others	Total			
	1Q20	1Q20	1Q20	Maintenance Cost		
Renovias (40%)	0.2	0.5	0.7	0.0	0.0	0.7
Quito - Quiport (46,5%)	22.3	0.9	23.2	0.0	0.0	23.2
ViaRio (66,66%)	1.0	0.3	1.3	0.0	0.0	1.3
Consolidated	23.5	1.7	25.2	0.0	0.0	25.2

1 - The investments made by the Company, which will be reimbursed by the Granting Authority as monetary consideration or contribution, are recorded under financial assets.

In 1Q20, jointly owned subsidiaries' investments and maintenance expenditures totaled R\$25.2 million.

COVID-19

The new Coronavirus pandemic (COVID-19) put in place a series of measures imposed by governments and private sector entities, which had significant impacts on CCR Group's companies.

According to material fact disclosed on March 18, 2020, the Company has adopted several measures to prevent the Coronavirus spread, to care for society as a whole, to continue to provide services to the public, as well as to protect its employees and employees of its subsidiaries/concessionaires. These measures included:

- (i) Creation of a crisis committee to manage initiatives related to this pandemic;
- (ii) An Integrated Health Management channel, with a medical helpline, available 24 hours a day to CCR Group's employees and their dependents, and clarification of doubts by the Occupational Health team;
- (iii) Online lectures on the Coronavirus disease with Company doctors;
- (iv) Home isolation for seven days for all employees returning from international trips, upon communication to the Occupational Health team;
- (v) Monitored home leave for employees with a cough, fever or shortness of breath, supervised by the Occupational Health team;
- (vi) Recommendation to restrict corporate travel, domestic or international, to emergencies only; and;

(vii) Recommendation that employees work remotely when their job allows it.

In addition to the measures mentioned above, CCR group allocated more than R\$6 million to expand support to the population in the regions where it operates. The amount is used in actions and programs that benefit communities at risk, contribute to the health of the population and support truck drivers, who continue to transport goods, avoiding the destocking of cities during the pandemic.

To support cargo transportation professionals, the Truck Driver Support Plan provided over 250,000 services to these professionals, who are essential to supply food and medicines in this period.

The Truck Driver Support Plan has as main actions the following initiatives:

- i) **Telemedicine Appointments:** CCR Group offers 50,000 free appointments with guidance on COVID-19 for truck drivers. The company invested R\$1.2 million in the appointments package;
- ii) **Food and Personal Hygiene:** Over 115,000 kits were distributed to truck drivers with direct actions by CCR Group (102,000 kits) and partners, such as McDonalds, Mobil/Trizy, Gatorade, Santa Helena and the Sest/Senat system in the states of PR, RJ, SP, RS and MS;
- iii) **Medical Care:** The service stations for CCR Group's users have already provided 15,600 services in the states of SP, RJ, MS, PR and RS, checking the blood pressure and temperature of drivers;
- iv) **Disinfection of Truck Cabins:** 20,600 vehicle cabins were disinfected with hospital-class sanitizing products. During the stops, truck drivers are also informed about the due precautions to avoid contamination by COVID-19;
- v) **TAGs Partnership:** Partnerships were made with TAGs' supplier companies for the automatic payment of tolls. The commitment helped the population reduce the people's interaction by delivering 24,400 TAGs that have a monthly payment suspension for three months.

In the first quarter of 2020, it was already possible to observe the first impacts caused by the measures restricting the movement of people and social distancing imposed by several state and municipal governments, leading to lower levels of vehicle traffic on most highways operated by the Company and reduced user demand in our urban mobility and airport concessions, resulting in loss of revenue in the period.

CCR Group adopted a series of measures in order to preserve jobs, maintain its solid cash position and liquidity structure. Among them, we highlight:

- i) Suspension of payment of installments of financing contracts with the National Bank for Economic and Social Development (BNDES), between April and September 2020;
- ii) Adoption of MP 936/2020, reducing the salary and workload of all leadership personnel by 25%, for a period of 3 months from May 2020, and temporarily suspending the employment contract of some of the Group's employees;
- iii) Postponement of the payment term of the fixed grant for BH Airport, from May to December 2020;
- iv) After reviewing the Company's cash flow while considering different scenarios, as well as implementing measures to contain expenses and prioritize investments, the Company anticipated refinancing planned to be

done along the year through contracting new short-term credit operations in a way to strengthen its cash position.

As mentioned above, the details of the credit operations contracted to strengthen the Company's cash position in April, are as follows:

Company	Issuance	Amount (R\$ MM)	Debt	Cost	Maturity
CCR	apr/20	400	Promissory Note	CDI + 3.98%	apr/21
CCR	apr/20	300		4131	CDI + 3.50% mar/21
Total		700			

In addition to the funds raised above, also in April, the Group also contracted the following financing operations:

Company	Issuance	Amount (R\$ MM)	Debt	Cost	Maturity
ViaMobilidade ¹	apr/20	700	Debenture	CDI + 1.44%	apr/30
Samm	apr/20	43	Promissory Note	CDI + 0.90%	apr/21
SPVias	apr/20	430	Debenture	CDI + 3.90%	apr/23
Renovias	apr/20	35	Promissory Note	CDI + 0.70%	jul/20
Total		1,208			

¹ ViaMobilidade has swap agreements, fully changing the debt flow from pre-fixed 9.76% p.a. to CDI + 1.44%

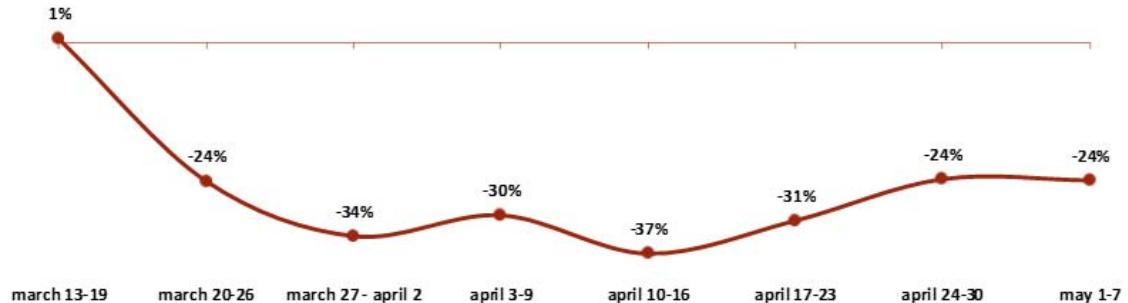
It should also be noted that, from the national and international regulatory standpoint, the Company understands that the concession contracts of its investees are protected by force majeure event clauses and, therefore, its concessions will be entitled the economic and financial rebalancing provisions due to the impacts caused by the Coronavirus pandemic, in accordance with the opinion of an independent legal advisor hired by the Company, which confirms this understanding.

In addition, CCR has always been committed to transparency and, according to a material fact disclosed on March 21, 2020, the Company will issue weekly newsletters, on its investor relations website, about the flow in its concessions, which would report information on the traffic of highways on equivalent axes, about urban mobility in terms of passengers transported, and about airports in number of passengers boarded

This initiative is aimed at providing investors and the market in general with information on the short-term impacts related to Coronavirus on the Company's operations, as shown in the charts below, which present 2020 weekly changes year-on-year.

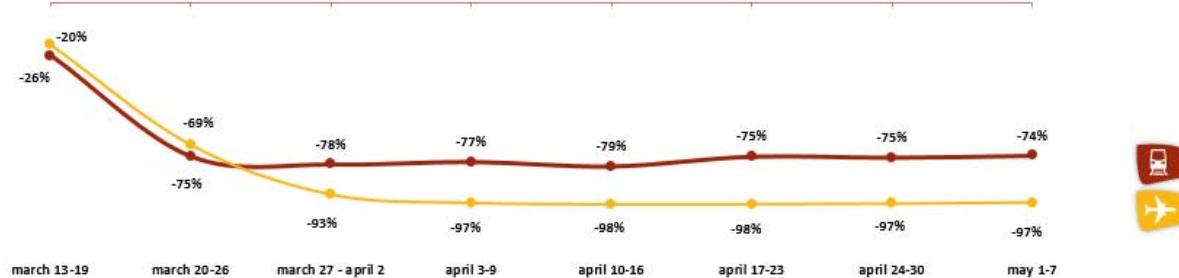
HIGHWAYS - (2020 vs 2019)

equivalent vehicles



MOBILITY AND AIRPORTS - (2020 vs 2019)

passengers transported/boarded



Note: about urban mobility in terms of passengers transported and airports in number of passengers boarded.

Conference Calls/Webcast

Access to the conference calls/webcasts:

Portuguese conference call with simultaneous translation into English:

Friday, May 15, 2020
12:30 p.m. São Paulo / 11:30 a.m. New York

Participants calling from Brazil: (11) 3181-8565 or (11) 4210-1803

Participants calling from the US: (+1) 412 717-9627 or (+1) 844 204-8942

Access Code: CCR:

Replay: (11) 3193-1012 or (11) 2820-4012

Code: 5097751#

The instructions to participate in these events are available on CCR's website: www.ccr.com.br/ri.

About the CCR Group, CPC and CCR:

About the CCR Group: Founded in 1999, Grupo CCR is currently one of the five largest infrastructure concession groups in Latin America. It is considered the leader in this segment in Brazil, managing 18.4% of all privately controlled

highways. Driven by innovation and a pioneering spirit, in 2018, CCR created four independent companies, which group together business units based on related themes and are responsible for managing the company and developing and researching new opportunities in the primary and secondary markets both in Brazil and abroad. These companies are called CCR Lam Vias, CCR Infra SP, CCR Aeroportos and CCR Mobilidade. As part of this restructuring, in order to update and improve the governance structure, decision-making processes and control mechanisms, the Company created two Vice-Presidencies: Corporate Management and Corporate Governance and Compliance, the latter reporting directly to the Board of Directors. The market recognized the Group's Corporate Governance practices, which are in compliance with the rules of the Novo Mercado segment of B3 (CCR was the first company to join Novo Mercado). In addition to Brazil, CCR has units in the United States, Curaçao, Ecuador and Costa Rica. With over 15,000 employees, CCR is proud to contribute, on a daily basis, to offering better infrastructure, safety, comfort and quality of life to people from all over the world.

About CPC: Companhia de Participações em Concessões (CPC) is a Grupo CCR company whose purpose is to evaluate new business opportunities in the primary market, through bids, and the secondary market, through the direct management of new businesses. CPC has retained a 40% interest in Renovias, a highway concessionaire in São Paulo state, since 2008. In October 2010, it acquired 100% of CCR SPVias, a São Paulo state highway concessionaire, and 80% of CCR Barcas, the world's fourth largest waterway transport operator, in 2012. CPC also holds 46.5% of Quiport, which operates Quito International Airport, in Ecuador, 97.15% of Aeris Holding Costa Rica S.A., which operates Juan Santamaría Airport, in Costa Rica, and 79.8% of Curaçao Airport Partners NV, the Curaçao airport concessionaire.

About CCR: CCR is the holding company of Grupo CCR and was one of the first companies to join the Novo Mercado listing segment of B3 (formerly BM&FBovespa), the highest level of corporate governance in the Brazilian stock market. Its capital stock consists entirely of common shares with voting rights, and it has a free float of 55.23%. CCR is included in the IBOVESPA Index, as well as in the ISE (Corporate Sustainability Index), ICO2 (Carbon Efficient Index), IGC (Special Corporate Governance Stock Index), IBrX-50 (Brazil Index 50), IBrX-100 (Brazil Index 100) and the MSCI Latin America index. With over 20 years of experience, it has been recognized for its successful track record both in Brazil and abroad.

CONSOLIDATED INCOME STATEMENT Brazilian Corporate Law (R\$ '000)	1Q19	1Q20	Chg %
Gross Revenues	2,394,985	2,583,563	7.9%
- Toll Revenues	1,679,996	1,773,556	5.6%
- Other Revenues	714,989	810,007	13.3%
Gross Revenues Deductions	(189,133)	(195,923)	3.6%
Net Revenues	2,205,852	2,387,640	8.2%
(+) Construction Revenues	203,009	254,514	25.4%
Cost of Services	(1,373,960)	(1,582,637)	15.2%
- Depreciation and Amortization	(428,881)	(518,224)	20.8%
- Third-party Services	(223,596)	(256,692)	14.8%
- Concession Costs	(25,392)	(26,687)	5.1%
- Personnel Costs	(250,490)	(284,310)	13.5%
- Construction Costs	(198,844)	(253,402)	27.4%
- Maintenance Provision	(36,050)	(23,025)	-36.1%
- Other	(141,050)	(150,628)	6.8%
- Appropriation of Anticipated Expenses from the Concession	(69,657)	(69,669)	0.0%
Gross Profit	1,034,901	1,059,517	2.4%
<i>Gross Margin</i>	46.9%	44.4%	-2.5 p.p.
Administrative Expenses	(203,536)	(221,351)	8.8%
- Depreciation and Amortization	(16,439)	(17,753)	8.0%
- Third-party Services	(53,754)	(55,005)	2.3%
- Personnel	(76,353)	(102,438)	34.2%
- Other	(56,990)	(46,155)	-19.0%
Adjusted EBIT	831,365	838,166	0.8%
<i>Adjusted EBIT Margin (a)</i>	37.7%	35.1%	-2.6 p.p.
+ Equity Income Result	37,691	24,537	-34.9%
+ Part. of Non-controlling Shareholders	2,917	16,491	465.3%
EBIT (b)	871,973	879,194	0.8%
<i>EBIT Margin</i>	39.5%	36.8%	-2.7 p.p.
+ Depreciation and Amortization	445,320	535,977	20.4%
EBITDA (b)	1,317,293	1,415,171	7.4%
<i>EBITDA Margin</i>	59.7%	59.3%	-0.4 p.p.
+ Maintenance Provision (c)	36,050	23,025	-36.1%
+ Appropriation of Anticipated Expenses (d)	69,657	69,669	0.0%
- Equity Income Result	(37,691)	(24,537)	-34.9%
- Part. of Non-controlling Shareholders	(2,917)	(16,491)	465.3%
Adjusted EBITDA	1,382,392	1,466,837	6.1%
<i>Adjusted EBITDA Margin (e)</i>	62.7%	61.4%	-1.3 p.p.
Net Financial Result	(311,122)	(371,689)	19.5%
Financial Expenses:	(474,523)	(464,610)	-2.1%
- Interest on Loans, Financing and Debentures and Loans Cost Capitalization	(265,147)	(283,214)	6.8%
- Monetary variation on loans, financing and debentures	(56,996)	(48,359)	-15.2%
- Monetary variation on Liabilities related to the Granting Power	(21,434)	(35,641)	66.3%
- Exchange Rate Variation	(6,504)	-	-100.0%
- Losses from Hedge Operations	(49,352)	(12,210)	-75.3%
- Present Value Adjustment of Maintenance Provision	(19,896)	(15,713)	-21.0%
- Fair Value of Hedge Operations	(20,704)	-	n.m.
- Other Financial Expenses	(24,297)	(49,560)	104.0%
- Exchange Rate Variation on foreign suppliers	(2,391)	(11,155)	366.5%
- Loan and monetary variation on self-composing term, leniency	(5,739)	(6,534)	13.9%
- Present Value Adjustment and Exchange Rate Variation - Lease	(2,063)	(2,224)	7.8%
Financial Income:	163,401	92,921	-43.1%
- Gains from Hedge Operations	70,131	9,571	-86.4%
- Exchange Rate Variation	1,473	-	n.m.
- Monetary Variation	-	8,326	n.m.
- Fair Value of Hedge Operations	22,104	11,833	-46.5%
- Interest and Other Financial Income	67,454	63,150	-6.4%
- Exchange Rate Variation on foreign suppliers	2,239	41	-98.2%
Equity Income Result	37,691	24,537	-34.9%
Profit (Loss) Before Income and Social Contribution Taxes	557,934	491,014	-12.0%
Income and Social Contribution Taxes - Current	(224,378)	(235,738)	5.1%
Income and Social Contribution Taxes - Deferred	21,595	17,915	-17.0%
Profit before Minority Interest	355,151	273,191	-23.1%
Minority Interest	2,917	16,491	465.3%
Net Profit for the Period	358,068	289,682	-19.1%
Basic profit Per Share (In Reais - R\$)	0.18	0.14	
Number of shares at the end of fiscal year (in units)	2,020,000,000	2,020,000,000	-

(a) Adjusted EBIT Margin was calculated by dividing EBIT by Net Revenues, excluding construction revenue, as this is an IFRS requirement, whose corresponding amount affects total cost.

(b) Calculated in accordance with CVM instruction number 527/12.

(c) The Maintenance Provision refers to an estimate of future expenditures for regular maintenance in CCR subsidiaries and is adjusted as it relates to a non-cash-relevant item of the financial statements.

(d) Refers to the result appropriation of prepayments related to the concession and is adjusted relates to a non-cash relevant item of the financial statements.

(e) The adjusted EBITDA margin were calculated excluding construction revenue, in accordance with IFRS requirements, with a counter-entry impacting total costs.

CONSOLIDATED BALANCE SHEET		4Q19	1Q20
Brazilian Corporate Law (R\$ '000)			
ASSETS			
CURRENT ASSETS			
Cash & cash equivalents	1,263,212	1,231,899	
Accounts receivable	1,341,233	1,447,082	
Related parties receivable	22,675	22,823	
Financial investments and reserve account	3,728,765	3,826,558	
Recoverable taxes	188,385	160,687	
Anticipated expenses concession right	278,628	278,628	
Accounts receivable swap	91,898	88,234	
Advances to Supplier	27,219	30,324	
Anticipated expenses and others	189,911	181,535	
Total Current Assets	7,131,926	7,267,770	
LONG TERM ASSETS			
Accounts Receivable and Short-term Investments at Fair Value through Profit and Loss	2,876,034	2,889,689	
Related parties	191,699	201,403	
Recoverable taxes and contributions	169,991	176,125	
Deferred taxes	835,204	857,713	
Anticipated expenses concession right	2,391,344	2,321,675	
Accounts receivable swap	-	-	
Anticipated expenses and others	248,454	285,790	
Total Long Term assets	6,712,726	6,732,395	
Investments	740,649	922,390	
Fixed assets	1,030,861	1,053,209	
Intangible assets	17,507,639	17,724,713	
Lease	138,286	175,034	
Total Non-Current Assets	26,130,161	26,607,741	
TOTAL ASSETS	33,262,087	33,875,511	
LIABILITIES AND NET EQUITY			
CURRENT LIABILITIES			
Loans and financing	342,767	724,499	
Debentures	3,707,276	4,481,588	
Accounts payable swap	-	-	
Suppliers	457,304	442,279	
Income and contributions payable	424,583	244,961	
Taxes and contributions installment payments	2,277	1,314	
Income and social contribution taxes	303,791	351,780	
Liabilities with related parties	123,996	129,988	
Mutual loan - Related parties	291,944	300,715	
Dividends and Interest on equity	804	1,508	
Maintenance Provision	125,824	110,644	
Liabilities related to the granting power	103,208	107,178	
Settlement Agreement and Leniency Agreement	394,734	387,443	
Other accounts payable	240,800	279,423	
Total Current Liabilities	6,519,308	7,563,320	
NON-CURRENT LIABILITIES			
Loans and financing	6,384,668	6,175,104	
Debentures	8,596,127	7,599,437	
Taxes and contributions payable	14,323	15,557	
Taxes and contributions installment payments	3,269	2,812	
Deferred taxes	561,160	585,664	
Provision for civil contingencies, labor, tributary and social welfare	145,245	145,178	
Maintenance Provision	224,159	236,572	
Liabilities related to the granting power	1,638,297	1,646,108	
Liabilities with related parties	148,478	200,680	
Settlement Agreement and Leniency Agreement	216,049	124,563	
Other accounts payable	371,310	490,346	
Total Long-term Liabilities	18,303,085	17,222,021	
NET EQUITY			
Capital stock	6,022,942	6,022,942	
Equity valuation adjustments and other comprehensive income	524,207	943,017	
Profit reserve / Accumulated earnings and losses	1,584,651	1,874,333	
Goodwill on capital transactions	6,988	30,226	
Controlling Shareholders Equity	8,138,788	8,870,518	
Part. of Non-controlling Shareholders	300,906	219,652	
Total Net Equity	8,439,694	9,090,170	
TOTAL	33,262,087	33,875,511	

Consolidated Cash Flow Statement		
Brazilian Corporate Law (R\$ '000) - Indirect Method		
	1Q19	1Q20
Operational activities cash flow		
Net cash originating from (used on) operational activities	1,066,227	1,196,521
Net profit (loss) in the period	355,151	273,191
Settlements by:		
Deferred income and social contribution taxes	(21,595)	(17,915)
Appropriation of anticipated expenses	69,657	69,669
Depreciation and Amortization	411,145	491,495
Fixed, intangible and deferred assets write off	677	6,198
Deferred PIs and Cofins	11	446
Goodwill amortization	34,175	37,107
Exchange rate variation on loans, financing and derivatives	5,031	-
Monetary variation of the liabilities related to the granting power	21,434	35,641
Interest and monetary variation on debentures, promissory notes, loans, financing and leasing	368,733	353,743
Financing costs capitalization	(46,590)	(30,496)
Result from derivative operations	(22,179)	2,639
Recognition of maintenance provision	36,050	23,025
Present value adjustment of maintenance provision	9,306	5,235
Recognition and reversal of provision for civil, labor, tax and social security risks	15,013	5,319
Provision of doubtful accounts	873	1,796
Interest and mutual loan monetary variation with related parties	(18,445)	6,784
Interest on taxes in installments	1,691	(60)
Present value adjustment of liabilities related to the granting power	10,590	10,478
Present value adjustment of financial assets	(67,921)	(102,132)
Equity Income	(37,691)	(24,537)
Exchange rate variation foreign suppliers	152	11,114
Advantageous purchase of VLT	-	-
Exchange rate on derivatives	-	-
Monetary adjustment of provision for civil, labor, tax and social security risks	3,528	4,469
Interest on loan with third parties	-	1,200
Fair value from loans, financing and debetures	-	(11,833)
Interest and monetary variation on Settlement Agreement, Leniency Agreement e	-	6,534
Depreciation - lease	-	7,375
Casualty - lease	-	(14,933)
Reversal of adjustment to present value of the lease	2,063	2,224
Remuneration of previous participation in Aeris	-	-
Assets and liabilities variations	(64,632)	42,205
Assets (increase) decrease		
Accounts receivable	(478)	(22,626)
Accounts receivable - Related parties	7,299	(3,167)
Recoverable taxes	8,899	22,621
Dividends and interest on capital received	26,131	-
Anticipated payments related to concession	-	-
Anticipated expenses and others	(19,788)	(28,960)
Receipt of financial asset	118,037	91,207
Advances to supplier	5,405	(3,105)
Reimbursement of civil works performed	84,733	-
Liabilities increase (decrease)		
Suppliers	(102,732)	(26,139)
Suppliers - Related parties	(6,949)	4,599
Social and labor obligations	35,322	51,641
Taxes and contributions payable and in installments, and accrual for income and social contribution taxes	192,515	194,489
Payments of income tax and social contribution	(280,271)	(376,264)
Realization of the maintenance provision	(69,960)	(31,027)
Liabilities related to the granting power	3,862	(34,338)
Payment of provision for civil, labor, tax and social security risks	(16,580)	(9,855)
Settlement Agreement and Leniency Agreement	-	(104,019)
Deferred revenue	-	7,406
Mutual loan with third parties	-	(181)
Deferred taxes	(252)	(517)
Other accounts payable	(49,825)	310,440
Investment activities cash flow		
Fixed assets acquisition	(31,639)	(42,503)
Advances for the intangible assets	(213,004)	(355,786)
Other intangible assets	10,890	2,369
Selloff of hedge operations	-	-
Loans with related parties		
Receivables	-	-
Fundraising	103,857	-
Capital increase in subsidiaries and other investments movements	(197)	-
Advance of funds for future capital increase - related parties	(13,281)	-
Acquisition of 48,40% of participation in Aeris	-	-
Acquisition of 42,023% of participation in VLT (Year)	-	-
Lease acquisition	-	-
Redemption net investments	(402,237)	(92,359)
Net cash used on investment activities	(545,611)	(488,279)
Financing activities cash flow		
Redemptions / Investments on reserve account	(27,349)	(15,748)
Settlement of hedge operations	1,586	2,202
Loans with related parties		
Fundraising	-	-
Payments	-	-
Loans, financing, debentures, promissory notes and leasing		
Fundraising	412,917	268,360
Principal Payment	(496,892)	(400,000)
Interest Payment	(220,607)	(621,473)
Dividends		
Paid to controlling shareholders	(1,159)	(9)
Payable / (paid) to non-controlling shareholders	-	-
Part of Non-controlling Shareholders	4,143	(34,553)
Advance of funds for future capital increase - related parties	-	23,265
Capital integration	-	-
Leasing (Funding)	-	-
Leasing (Payments)	(9,553)	(10,111)
Net cash used on financing activities	(336,914)	(788,067)
Effect of exchange rate changes on cash and cash equivalents	3,523	48,512
Increase / Decrease of cash and cash equivalents	187,225	(31,313)
Cash Balances Demonstration		
In the beginning of the period	1,267,097	1,263,212
At the end of the period	1,454,322	1,231,899

EXHIBIT – PRO-FORMA TABLES

(Including in all accounts the proportional results of Renovias (40%), ViaRio (66,66%) and Quito International Airports (46,5%).

CONSOLIDATED INCOME STATEMENT Brazilian Corporate Law (R\$ '000)	1Q19	1Q20	Chg %
Gross Revenues	2,552,807	2,728,845	6.9%
- Toll Revenues	1,745,581	1,837,780	5.3%
- Other Revenues	807,226	891,065	10.4%
Gross Revenues Deductions	(196,499)	(203,332)	3.5%
Net Revenues	2,356,308	2,525,513	7.2%
(+) Construction Revenues	211,386	275,131	30.2%
Cost of Services	(1,438,301)	(1,659,007)	15.3%
- Depreciation and Amortization	(458,166)	(549,062)	19.8%
- Third-party Services	(230,531)	(263,305)	14.2%
- Concession Costs	(26,719)	(28,001)	4.8%
- Personnel Costs	(260,038)	(292,194)	12.4%
- Construction Costs	(207,189)	(274,019)	32.3%
- Maintenance Provision	(36,408)	(23,441)	-35.6%
- Other	(147,484)	(157,184)	6.6%
- Appropriation of Anticipated Expenses from the Concession	(71,766)	(71,801)	0.05%
Gross Profit	1,129,393	1,141,637	1.1%
<i>Gross Margin</i>	47.9%	45.2%	-2.7 p.p.
Administrative Expenses	(224,754)	(235,520)	4.8%
- Depreciation and Amortization	(17,098)	(18,421)	7.7%
- Third-party Services	(62,399)	(60,363)	-3.3%
- Personnel	(85,929)	(107,927)	25.6%
- Other	(59,328)	(48,809)	-17.7%
Adjusted EBIT	904,639	906,117	0.2%
<i>Adjusted EBIT Margin (a)</i>	38.4%	35.9%	-2.5 p.p.
- Minority Interest	2,917	16,491	465.3%
EBIT (b)	907,556	922,608	1.7%
<i>EBIT Margin</i>	38.5%	36.5%	-2.0 p.p.
+ Depreciation and Amortization	475,264	567,483	19.4%
EBITDA (b)	1,382,820	1,490,091	7.8%
<i>EBITDA Margin</i>	58.7%	59.0%	0.3 p.p.
+ Maintenance Provision (c)	36,408	23,441	-35.6%
+ Appropriation of Anticipated Expenses (d)	71,766	71,801	0.0%
- Part. of Non-controlling Shareholders	(2,917)	(16,491)	465.3%
Adjusted EBITDA	1,488,077	1,568,842	5.4%
<i>Adjusted EBITDA Margin (e)</i>	63.2%	62.1%	-1.1 p.p.
Net Financial Result	(340,102)	(406,110)	19.4%
Financial Expenses:	(500,902)	(499,724)	-0.2%
- Interest on Loans, Financing and Debentures and Loans Cost Capitalization	(285,731)	(315,864)	10.5%
- Monetary variation on loans, financing and debentures	(57,493)	(48,359)	-15.9%
- Monetary variation on Liabilities related to the Granting Power	(21,434)	(35,641)	66.3%
- Exchange Rate Variation	(6,504)	-	n.m.
- Losses from Hedge Operations	(49,352)	(12,210)	-75.3%
- Present Value Adjustment of Maintenance Provision	(19,940)	(15,782)	-20.9%
-Fair Value of Hedge Operations	(20,441)	-	n.m.
- Other Financial Expenses	(37,612)	(51,930)	38.1%
- Exchange Rate Variation on foreign suppliers	(2,395)	(11,155)	365.8%
-Interest and monetary var. on settlement agreement and leniency agreement	-	(6,534)	n.m.
-Present value adjustment and currency exchange variation - lease	-	(2,249)	n.m.
Financial Income:	160,800	93,614	-41.8%
- Gains from Hedge Operations	70,131	9,571	-86.4%
- Exchange Rate Variation	1,473	-	n.m.
-Monetary Variation	-	8,326	n.m.
-Fair Value of Hedge Operations	22,104	11,833	-46.5%
- Interest and Other Financial Income	64,849	63,843	-1.6%
- Exchange Rate Variation on foreign suppliers	2,243	41	-98.2%
Profit (Loss) Before Income and Social Contribution Taxes	564,537	500,007	-11.4%
Income and Social Contribution Taxes - Current	(234,562)	(244,738)	4.3%
Income and Social Contribution Taxes - Deferred	25,176	17,922	-28.8%
Profit before Minority Interest	355,151	273,191	-23.1%
Part. of Non-controlling Shareholders	2,917	16,491	465.3%
Net Profit for the Period	358,068	289,682	-19.1%
Basic profit Per Share (In Reais - R\$)	0.17726	0.14341	
Number of shares at the end of fiscal year (in units)	2,020,000,000	2,020,000,000	

(a) Adjusted EBIT Margin was calculated by dividing EBIT by Net Revenues, excluding construction revenue, as this is an IFRS requirement, whose corresponding amount affects total cost.

(b) Calculated in accordance with CVM instruction number 527/12.

(c) The Maintenance Provision refers to an estimate of future expenditures for regular maintenance in CCR subsidiaries and is adjusted as it relates to a non-cash-relevant item of the financial statements.

(d) Refers to the result appropriation of prepayments related to the concession and is adjusted relates to a non-cash relevant item of

(e) The adjusted EBITDA margin were calculated excluding construction revenue, in accordance with IFRS requirements, with a counter-entry impacting total costs.

CONSOLIDATED BALANCE SHEET - PROFORMA		4Q19	1Q20
Brazilian Corporate Law (R\$ '000)			
ASSETS			
CURRENT ASSETS			
Cash & cash equivalents		1,430,140	1,441,198
Accounts receivable		1,381,446	1,482,814
Related parties receivable		22,472	22,506
Financial investments and reserve account		3,803,516	3,909,107
Recoverable taxes		198,318	173,614
Anticipated expenses concession right		284,897	284,897
Accounts receivable swap		91,898	88,234
Advances to Supplier		43,122	50,078
Anticipated expenses and others		202,431	195,873
Total Current Assets		7,458,240	7,648,321
LONG TERM ASSETS			
Accounts Receivable and Short-term Investments at Fair Value through Profit and Loss		2,914,393	2,937,953
Related parties		63,600	70,894
Recoverable taxes		169,993	176,125
Income and deferred taxes		893,675	916,195
Anticipated expenses concession right		2,405,684	2,333,884
Accounts receivable swap		-	-
Advances to Supplier		29,318	-
Anticipated expenses and others		250,882	314,524
Advance for capital increase - related parties		540	540
Total Long Term assets		6,728,085	6,750,115
Fixed assets		1,068,128	1,093,859
Intangible assets		19,575,365	20,227,015
Lease		139,154	175,986
Total Non-Current Assets		27,510,732	28,246,975
TOTAL ASSETS		34,968,972	35,895,296
LIABILITIES AND NET EQUITY			
CURRENT LIABILITIES			
Loans and financing		369,008	729,336
Debentures		3,741,722	4,510,398
Accounts payable swap		-	-
Suppliers		468,884	459,047
Taxes and contributions payable		451,783	211,799
Taxes and contributions installment payments		1,167	1,168
Income and social contribution taxes		324,826	381,041
Accounts payable - related parties		123,646	129,343
Mutual loan - related parties		294,961	300,716
Dividends and interest on equity		798	1,502
Maintenance provision		125,824	110,644
Liabilities related to the granting power		114,502	163,504
Settlement Agreement and Leniency Agreement		394,734	387,443
Other accounts payable		231,868	302,704
Total Current Liabilities		6,643,723	7,688,645
NON-CURRENT LIABILITIES			
Loans and financing		7,126,965	7,132,817
Debentures		8,986,507	7,982,134
Taxes and contributions payable		35,628	37,338
Taxes and contributions installment payments		3,830	3,271
Income and Deferred taxes		547,162	571,458
Accounts payable - related parties		56,877	110,352
Provision for civil contingencies, labor, tributary and social welfare		147,533	147,113
Maintenance provision		228,284	241,182
Liabilities related to the granting power		1,638,297	1,646,108
Mutual loan - relates parties		153,006	155,914
Incentive plan - Related parties		216,049	124,563
Other accounts payable		745,417	964,231
Total Long-term Liabilities		19,885,555	19,116,481
NET EQUITY			
Capital stock		6,022,942	6,022,942
Equity valuation adjustments		524,207	943,017
Profit reserve / Accumulated earnings and losses		1,584,651	1,874,333
Capital reserves		6,988	30,226
Controlling Shareholders Equity		8,138,788	8,870,518
Part. of Non-controlling Shareholders		300,906	219,652
Total Net Equity		8,439,694	9,090,170
TOTAL		34,968,972	35,895,296

Consolidated Cash Flow Statement - PROFORMA Brazilian Corporate Law (R\$ '000) - Indirect Method		1Q19	1Q20
Operational activities cash flow			
Net cash originating from (used on) operational activities		1,080,055	1,416,319
Net profit (loss) in the period		355,151	273,191
Settlements by:			
Deferred income and social contribution taxes		(25,176)	(17,926)
Appropriation of anticipated expenses		71,766	71,800
Depreciation and Amortization		435,304	516,920
Fixed, intangible and deferred assets write off		6,992	6,230
Deferred taxes		25	446
Amortization of concessionarie rights-goowill		39,960	43,058
Exchange rate variation on loans, financing and derivatives		5,031	-
Monetary variation of the liabilities related to the granting power		21,434	35,641
Interest on debentures, promissory notes, loans, financing and leasing		389,920	386,504
Financing costs capitalization		(46,696)	(30,607)
Result from derivative operations		(22,442)	2,639
Recognition of maintenance provision		36,408	23,441
Present value adjustment of maintenance provision		9,350	5,304
Recognition and reversion of provision for civil, labor, tax and social security		15,281	5,502
Provision of doubtful accounts		963	2,089
Interest and mutual loan monetary variation with related parties		(9,547)	9,949
Interest on taxes in installments		1,703	(55)
Present value adjustment of liabilities related to the granting power		10,590	10,478
Present value adjustment of financial assets		(73,460)	(102,132)
Advantageous purchase of VLT		-	-
Monetary adjustment of provision for civil, labor, tax and social security ris		3,563	4,536
Interest on loans with third-party		-	1,200
Interest and monetary variation on Settlement Agreement, Leniency Agree		-	6,534
Fair value from loans, financing and debetures		-	(11,833)
Depreciation - lease		-	7,505
Goodwill in the remuneration of the participation of Aeris		-	(14,393)
Advantageous purchase of Quiport Holdings		152	11,114
Reversal of adjustment to present value of the lease		2,063	2,249
Assets and liabilities variations		(148,280)	170,725
Assets (increase) decrease			
Accounts receivable		(5,953)	(18,438)
Accounts receivable - Related parties		6,671	(2,900)
Recoverable taxes		6,749	19,629
Anticipated expenses - fixed concession fee		24	-
Anticipated expenses and others		(33,331)	(56,806)
Receipt of Financial Asset		119,065	91,207
Advances to Supplier,		3,386	22,362
Reimbursement of civil works performed		84,733	-
Liabilities increase (decrease)			
Suppliers		(104,469)	(20,951)
Suppliers - Related parties		(5,744)	4,214
Social and labor obligations		41,680	60,881
Taxes and contributions payable and in installments, and accrual for income and social contribution taxes		202,579	201,693
Payments of income tax and social contribution		(297,199)	(396,274)
Realization of the maintenance provision		(69,960)	(31,027)
Liabilities related to the granting power		3,665	(34,338)
Payment of provision for civil, labor, tax and social security risks		(16,580)	(10,458)
Deferred Revenues		(2,707)	114,480
Settlement Agreement and Leniency Agreement		-	(104,019)
Loans with third-party		(252)	(181)
Deferred taxes		-	(517)
Other accounts payable		(80,637)	332,168
Investment activities cash flow			
Fixed assets acquisition		(32,812)	(44,168)
Advances for the intangible assets		(225,533)	(379,333)
Intangible assets - other		10,890	2,369
Settlement of hedge operations		-	-
Loans with related parties			
Fundraising		(708)	-
Receivables		119,694	-
Advance of funds for future capital increase - related parties		(9,081)	-
Acquisition of 42,023% share of VLT (Year)		-	-
Acquisition of 48,4% share of Aeris		-	-
Lease acquisition		-	-
Net redemptions		(434,372)	(117,982)
Net cash used on investment activities		(571,922)	(539,114)
Financing activities cash flow			
Redemptions / Investments on reserve account		(64,172)	(7,828)
Settlement of hedge operations		1,586	2,202
Loans with related parties			
Fundraising		54,830	-
Receivables		(118,936)	-
Loans, financing, debentures, promissory notes and leasing			
Fundraising		1,130,093	268,360
Principal Payment		(626,760)	(462,150)
Interest Payment		(246,506)	(638,270)
Dividends			
Paid to controlling shareholders		(1,158)	(9)
Payable / (paid) to non-controlling shareholders		-	-
Minority Interest		4,143	(64,763)
Advance of funds for future capital increase - related parties		5,613	53,475
Capital integralization		-	-
Lease (Fundraising)		-	-
Lease (payment)		(9,553)	(10,282)
Net cash used on financing activities		129,180	(859,265)
Effect of exchange rate changes on cash and cash equivalents		32,090	(10,672)
Increase / Decrease of cash and cash equivalents		669,403	11,058
Cash Balances Demonstration			
In the beginning of the period		1,431,743	1,430,140
At the end of the period		2,101,146	1,441,198